Obras Publicas

ANNO XLVIII. NUMERO 25. — QUARTA FEIRA 31 DE JANEIRO DE 1872.

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	[illegible]
Por seis dito idem	[illegible]
Por nove dito idem	[illegible]
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Assaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C.ª no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella passou a administração desta provincia ao Exm Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, á 27 de outubro ultimo.

Conclusão.

OBRAS MILITARES.

Foram concluidos alguns reparos nas fortificações e estabelecimentos militares, e acham-se outros em andamento.

ABASTECIMENLO D'AGUA.

A companhia de Beberibe que ha annos fornece agua a esta cidade e a alguns dos arrabaldes continúa a esforçar-se para melhorar o serviço á seu cargo. Tem comprado terreno adjacentes ao açude do Prata, fonte de abastecimento, afim de tornar mais abundante a mesma fonte, e muito adiantado as obras da segunda canalisação.

Apezar disto a povoação de Afogados e a Passagem da Magdalena tem por vezes sentido diminuição na quantidade d'agua nos respectivos chafarizes.

A companhia Santa Thereza, encarregada de fornecer agua potavel á cidade de Olinda, ainda não deu começo as obras respectivas.

ESGOTO E ACEIO DA CIDADE DO RECIFE.

A companhia Recife Draynage esta incumbida do serviço completo da limpeza desta cidade. Proseguem nos bairros da Boa-Vista e do Recife os trabalhos da canalisação.

Com quanto houvessem sido inaugurados no dia 30 de maio os trabalhos que comprehendem os bairros de S. José, e Santo Antonio não principiaram ainda a funccionar os apparelhos destinados ao serviço.

Em vista da disposição do regulamento dado em 4 de outubro do anno passado não me foi possivel conceder á companhia a permissão que solicitou para funccionarem os apparelhos assentados nos predios de algumas ruas que indicou.

Convencido da necessidade de alterar o citado regulamento, e para usar da faculdade concedida pela lei do orçamento vigente, encarreguei o chefe da repartição das obras publicas, o inspector e procurador fiscal da thesouraria provincial de indicarem as modificações que convenha fazer para que, sem prejudicar os interesses da companhia, e do publico, sejam attendidos os da provincia, principalmente na parte que respeita ao pagamento dos apparelhos e do serviço.

COMPANHIA DE PESCA.

Apezar dos favores concedidos pelo decreto n. 876 de 10 de setembro de 1856, não havia sido ainda tentada a incorporação de alguma companhia que a si tome o serviço da pesca, salga e secca de peixe.

A assembléa provincial em sua ultima sessão autorisou pela lei n. 1,004 a concessão de favores especiaes a companhia que para tal fim se organisar.

Influio este acto legislativo provincial para que duas petições já houvessem sido dirigidas ao governo imperial para aquelle fim.

Tão escasso é o mercado de peixe nesta cidade e tão alto é o preço desse meio de alimentação que será real serviço a população, se de feito for incorporada uma companhia, sem prejudicar os que actualmente se occupam nessa industria, venha abastecer o mercado, já não fallando das demais vantagens que deve proporcionar.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.

Segundo o ultimo relatorio do engenheiro fiscal interino, vai sendo melhorada a via permanente da estrada com a remoção de dormentes, lançamento de lastro e substituição de trilhos estragados por novos, o que se faz alias regularmente.

Em maio foram pintadas algumas estações. Havia-se concluido no mez anterior o accrescimo da estação de Olinda, e nos mezes posteriores fez-se algumas obras de accrescimo em outras.

Augmentou-se a plata-fórma das estações da Ilha e da Boa-Viagem.

Em virtude do accordo entre o governo e a companhia fez esta a acquisição de algum material rodante, que contribuio para melhor regularisação do trafego, trazendo talvez mesmo augmento na renda da estrada.

Durante o semestre a receita da estrada importou em 385:575$830 assim distribuida:

Passageiro	129:626$030
Trens especiaes	557$280
Bagagens	16:224$480
Mercadorias	226:211$760
Animaes	6:611$820
Armazenagem	2:051$000
Transporte do governo	1:294$970
Telegraphos	2:668$670
Multas	25$000
Transferencia de acções	1$120
Juros de depositos	262$500
Renda não classificada	41$200

A receita do semestre comparada com a de igual semestre do anno passado apresenta uma differença para menos de 141:870$530.

Concorreu para isso a escacez das colheitas.

As despezas do semestre elevaram-se a 257:790$728; distribuidas da maneira seguinte:

Conservação	60:978$673
Tracção	54:276$686
Trafego	48:969$427
Reparos de carros e wagons	14:079$490
Administração	6:999$942
Telegrapho	4:046$425
Despezas judiciaes	50$000
Ditas sanitarias	2:139$820
Impostos	2:247$676
Differenças de cambios	14:043$154
Passagens e ajudas de custo	206$130
Trem rodante	49:724$945
Indemnisação	28$360

Durante o semestre deu-se apenas um accidente que demorou por uma hora a marcha de um trem de carga que seguia para o interior.

Estando o Dr. Manoel Buarque de Macedo no goso de licença que lhe concedi, exerceu o cargo de fiscal o ajudante do mesmo, a quem designei para tal fim.

Por aviso de 4 de julho, do ministerio de agricultura, foi nomeada uma commissão de engenheiros para estudar o prolongamento da estrada, a partir da estação terminal de Una até o porto de Jatobá no rio S. Francisco, ou mais acima, para que afinal o governo determine se ahi deve ser o termo da linha, ou se no vale de Moxotó, segundo as instrucções expedidas na mesma data.

Por conta do mesmo mininisterio mandei pela thesouraria de fazenda entregar ao engenheiro João Gomes do Val, chefe da commissão, a quantia precisa para dar começo aos trabalhos, que foram logo encetados e estão proseguindo.

Determinada por esses estudos a mais conveniente direcção, é de esperar que em breve a provincia veja prolongada, como a tanto tempo espera a sua principal via ferrea.

Posto que me faltem informações completas, penso que attenta a direcção do valle de Una, convirá que por elle, e não pelo de Pirangy, como foi indicado nas instrucções dadas a commissão, siga o prolongamento da estrada, que assim se internará mais pelo centro da provincia.

Entretanto, sou o primeiro a reconhecer que o vale de Pirangy está reclamando tambem a honra de ser percorrido pela via ferrea.

Desde que a linha ferrea do Recife a S. Francisco for prolongada pelo valle de Una, e chegar ao ponto terminal dos estudos indicado nas instrucções, os productos do alto sertão da provincia affluirão ao mercado desta capital, e não se desviarão como ate hoje, para o das provincias da Bahia e Alagoas.

Não será, porém, isto bastante para garantir os interesses da provincia, evitando a diminuição de sua riqueza e prejuizo de suas rendas.

A provincia das Alagoas com as duas estradas de ferro, que vai ter um em direcção a Jacuipe e outra a Imperatriz, pontos em que limita com esta provincia, facilitando o transporte de grande parte dos productos que hoje tão penosamente buscam a estrada de ferro de S. Francisco na estação terminal de Una, ou o porto de Barreiros, difficil a navegação pela obstrucção da barra do rio Una em Abreu, verá affluir para o seu mercado o muito que produzem as ferteis terras ao sul desta provincia.

Convencido disto e da necessidade de evitar o mal que d'ahi tem de resultar para a provincia, e não menos para o trafego da estrada de S. Francisco, não duvidei manifestar ao Sr. ministro da agricultura, no officio que lhe dirigi em 26 de julho, o meu pensamento a respeito de tão importante objecto, expressando-me nos seguintes termos:

« Tendo percorrido todo o valle do rio Pirangy, desde o ponto fronteiro a estação terminal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, até a extincta colonia militar de Pimenteiras, e attendido as informações prestadas por pessoas da localidade e as observações do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, e dos engenheiros civis Gervasio Rodrigues Campello e Luiz José da Silva, que me acompanharam, posso dizer a V. Exc. que a idéa da colonisação naquellas ferteis terras prende-se a de um ramal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a partir da estação terminal pelo valle daquelle rio até Pimenteiras, construido no systema de bitóla estreita de *Fairlie*, adoptado no ramal de Valença no Rio de Janeiro, ou como melhor pareça ao governo imperial.

« Esse ramal, que poderá ser prolongado até Quipapá, passando pelos povoados do Porto das Jangadas e S. Benedicto, não só facilitará a colonisação como concorrerá efficazmente para o desenvolvimento da cultura na zona que tem de percorrer.

« Por mais ferteis que sejam as terras destinadas a colonisação e por maior que seja o esforço do trabalho livre, que se observa em grande parte daquella zona, nem este terá o devido desenvolvimento, e nem aquella se firmará, se a importante zona percorrida pelo rio Pirangy, não for dotada de um ramal da estrada de ferro.

« Das informações contidas no officio que em 19 do corrente dirigio-me o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, e que junto por copia, verá V. Exc. os estudos que se tem feito, a praticabilidade do ramal de que fallo e a direcção que convém dar-lhe, o que ainda melhor conhecerá pela planta do valle do rio Pirangy e dos povoados e terrenos devolutos, acima mencionados, que acompanhou aquelle officio e que junto offereço a apreciação de V. Exc.

« Habilitado assim V. Exc. a apreciar a conveniencia e praticabilidade do ramal, nada me cumpre dizer-lhe sobre o modo de faze-lo construir, se a custa do estado, ou por empreza particular, com subvenção ou sem ella, devendo, porém, ponderar que não poderá elle deixar de muito concorrer para o augmento do trafego da estrada de ferro do Recife a S. Francisco tornando-se assim uma parte complementar da idéa que V. Exc. procura realisar do prolongamento da mesma estrada, e que está manifestado no aviso de 4 do corrente mez, que ordenou os estudos precisos para dito prolongamento.

« E já que fallo no complemento dessa idéa permitta-me V. Exc. dizer-lhe que muito conviria a construcção de outro ramal, que, partindo da estação de Agua Preta, e seguindo pela villa desse nome, vá ter a Jacuipe a encontrar a estrada de ferro que na provincia das Alagoas se trata de construir em direcção a Jacuipe ou suas immediações.

« Sinto não ter estudos e informações officiaes a respeito desse ramal para sujeita-los a apreciação de V. Exc.; é apenas uma idéa que firmado em informações particulares entendo dever expôr, afim de que V. Exc. mande, se julgar conveniente, fazer os estudos precisos para resolver, parecendo-me, porém, que a [illegible] muito concorrerá para o augmento da cultura das ferteis terras da extensa comarca de Agua Preta, e por tanto para o desenvolvimento do trafego da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Penso ainda hoje como então, reputando questão muito séria esta para a provincia.

Não me demove o egoismo provincial, quando assim me exprimo. Por muito que deseje que as demais provincias cheguem ao maior grão de riqueza e de prosperidade, farei sempre votos para que isto não succeda com quebra dos recursos proprios desta provincia, e nem portanto, com prejuizo de sua riqueza e prosperidade.

CARRIS Á BOA-VIAGEM.

Por acto de 5 de julho resolvi contratar com Justino José de Souza Campos, sem onus algum para a provincia, uma pequena linha de carris de ferro para o serviço de transporte da estação de Boa-Viagem na estrada de ferro de S. Francisco até a povoação do [illegible], mediante as clausulas que foram inseridas no respectivo contrato, dependente de approvação da assembléa provincial.

Sendo um beneficio para o povoado da Boa-Viagem não deixa de aproveitar a estrada de ferro de S. Francisco.

Podera ter feito contratos nas mesmas condições para linhas de carris a partir de outras estações para differentes pontes; conhecendo porém, pela discussão havida na assembléa geral que o governo imperial projecta o resgate da mesma estrada, pareceu-me prudente abster-me de promove-los, apezar de reconhecer a utilidade que para a provincia e para mesma estrada deva resultar de taes especies de ramificações.

TRAMWAYS DE FRECHEIRAS E BEZERROS.

A 2 de maio havia meu antecessor aberto, nos termos do art. 1º da lei n. 971 de 24 de abril do corrente anno, o credito extraordinario de 25:000$000 para ser feito a Eduardo Mornay pagamento de igual quantia devida por força do acto rescisorio do contrato para a construcção de um tramway de Frecheiras a Bezerros.

Por conta dessa quantia havia Mornay recebido do ministro brasileiro em Londres a de 1.500 libras sterlinas.

De accordo com a declaração feita pelo mesmo ministro em officio de 7 de junho, e segundo as recommendações dos avisos do ministerio da agricultura de 26 de maio e de 11 de agosto, mandei em 13 de setembro effectuar o pagamento, entregando o procurador de Mornay á thesouraria, no acto do pagamento, um saque em favor do ministro brasileiro em Londres de quantia igual a que este havia adiantado, saque que remetti ao mesmo ministro, que por officio de 7 do corrente accusou ter recebido.

A indemnisação pelo valor dos estudos graphicos, aqui avaliados pelo arbitro por parte da provincia em 40:304$550 reis, e pelo de Mornay em 90:676$000 havia sido submettida a desempate em Londres.

Por officio de 18 de janeiro meu antecessor havia remettido ao ministro brasileiro em Londres aquelles laudos e mais papeis concernentes ao objecto, afim de ser alli decidida a questão pelo presidente effectivo ou por um dos ex-presidentes do instituto dos engenheiros civis daquella capital.

Alli escolhido para desempatador o presidente daquelle instituto Charles B. Vignoles, e para representar a provincia o conselheiro Manoel da Cunha Galvão, inspector especial das estradas de ferro subvencionados pelo governo imperial, e approvada a escolha por meu antecessor em officio de 1 de maio aquelle ministro, foi-me por este communicado em officio de 7 de junho, haver o desempatador dado o seu laudo, que remetteu-me com os demais papeis, fixando em 7,300 libras a importancia devida a Eduardo de Mornay.

Não havendo mais recurso, e sendo por tanto a provincia obrigada a pagar aquella somma avultada, posto que inferior a fixada aqui pelo arbitro de Mornay, mandei em 13 de setembro á requerimento de Eduardo de Mornay, fazer esse pagamento como o de que acima fallei, com as primeiras quantias recebidas do emprestimo feito pelo Banco do Brasil, aproveitando a alta que havia tido o cambio, afim de que depois não fosse ainda maior o prejuizo com esse mal fadado contrato, de que não ficou na provincia o mais insignificante signal a não ser uma planta e orçamento que nos archivos da secretaria serão conservados como monumento de dolorosa recordação de haver custado aos cofres provinciaes a somma de 90:454$750 rs.

No intuito de evitar novas reclamações a proposito de tal contrato, ordenei a thesouraria que o procurador de Mornay, no recibo que passasse, devia declarar, como havia comigo accordado, que nenhuma reclamação mais fazia Mornay a respeito, e nem pelas despezas de arbitramento, declaração que effectivamente foi passada.

LINHAS-FERREAS PARA LIMOEIRO, JABOATÃO E CIDADE DA VICTORIA

Por acto de 12 de julho e de 4 de setembro, resolvi fazer nos contratos de 16 de julho e 22 de agosto do anno passado, celebrados para a construcção das estradas de ferro do Limoeiro e de Jaboatão a cidade da Victoria as alterações autorisadas pelas leis provinciaes n. 974 de 24 de abril, e n. 1000 de 13 de junho do corrente anno, ficando ainda dependentes de approvação da assembléa provincial, algumas das modificações feitas no contrato para construcção da do Limoeiro nos termos da 1ª das citadas leis.

E' de esperar que com as modificações feitas cesse a difficuldade que tem havido para encorporação de companhias que a si tomem a construcção destas duas importantes vias-ferreas.

Em 15 de setembro approvei o plano da linha entre Jaboatão e a cidade da Victoria, prorogando o praso em que deviam ter começo as obras desta linha.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á CAXANGÁ

Foi aberta ao transito publico no dia 24 de julho a parte da linha entre Apipucos e Caxangá, bem como no dia 9 do corrente a prolongada da rua do Sol até a ponte Sete de Setembro, cuja planta foi approvada.

Em 24 de abril foi contratado com Brasilian Street Railway Company, que tem a seu cargo a linha de trilhos do Recife á Caxangá, o ramal da mesma pelos Afflictos.

Por actos de 28 de julho e de 25 de agosto approvei as plantas, perfis e typos de obra d'arte desse ramal, que espera-se fique concluido até o fim do corrente anno.

Parecendo-me que aquelle contrato era baseado na lei n. 518 de 21 de junho de 1861, e entendendo que quando mesmo assim não fôra, tinha a companhia direito adquirido, que me cumpria respeitar, não duvidei indeferir a pretenção que appareceu de ser nos termos da lei n. 960 de 28 de abril do corrente anno, aberta concurrencia afim de celebrar-se contrato para a construcção do mesmo ramal.

Refere o engenheiro fiscal interino em seu ultimo relatorio que tem deixado de ser feitas pela companhia certas obras, cuja execução ha reclamado, promettendo-lhe todavia o gerente leva-las a effeito, logo que tivesse lugar a abertura da parte da linha até a ponte Sete de Setembro.

Estão em conclusão as estações de Apipucos e do Caxangá, bem como o pontilhão deste ultimo ponto para estrada publica.

Não foi possivel ao engenheiro fiscal interino obter dados estatisticos sobre o movimento de passageiros, receita e despeza da estrada, apezar da obrigação que tem a companhia de ministra-los como dispõe o art. 51 do regulamento de 14 de abril do corrente anno.

Por falta de apparelhos transmissores não foi ainda facultada ao publico a linha telegraphica.

Varios accidentes tem havido, e entre elles o choque de 2 trens no dia 1º do corrente.

A' companhia tem sido impostas multas por infracção do regulamento.

A' camara municipal desta cidade recommendei a confecção de posturas que devem regular o transito publico, como foi estipulado no contrato para a construcção da linha: ainda não foram offerecidas a apreciação e approvação da presidencia.

Conformando-me com o parecer da mesma camara não consenti que a companhia fizesse no ponto de partida da linha junto a ponte Sete de Setembro a estação provisoria que projectava.

Por officio de 24 do corrente mez, recommendei ao inspector da thesouraria provincial que, pelas razões no mesmo expendidas, sobrestivesse na execução da ordem, pela qual em 29 de outubro do anno passado fôra autorisado o pagamento da quantia de 9:000$000 a companhia, e mesmo promovesse a restituição de toda, ou parte de igual quantia anteriormente por ella recebida, se por ventura verificasse nos termos do mesmo officio, ter sido indebito esse pagamento.

Por acto de 17 de abril foi nomeado fiscal da estrada o engenheiro civil Manoel Buarque de Macedo, Durante o tempo em que este esteve no goso de licença que lhe concedi, foi substituido pelo engenheiro civil Felippe de Figueiroa Faria.

O effectivo já se acha de novo em exercicio.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.

Por acto de 11 de maio autorisei a abertura provisoria do ramal de Beberibe até a estação de Porto da Madeira, e pelo de 23 de setembro a abertura tambem provisoria do mesmo ramal até a povoação daquelle nome.

Tendo a companhia feito prolongar a linha ferrea até o cáes da rua da Aurora ao norte da ponte de Santa Isabel, sem proceder autorisação e sem planta approvada, pretextando estar para tanto autorisada pela camara municipal, foi judicialmente embargada a obra emquanto colhia da mesma camara as precisas informações para resolver.

Comprehendendo ella, porém, que irregularmente havia procedido, não duvidei attender a petição que dirigio-me, concedendo-lhe nos termos das informações prestadas pela camara municipal e chefe da repartição das obras publicas, permissão para montar o prolongamento com pequena alteração, mas provisoriamente e emquanto houver no cáes o guindaste que facilite a descarga de materiaes pesados, destinados a estrada, como tudo consta do acto de 24 do corrente, e do officio dirigido ao engenheiro fiscal respectivo.

Estão feitas algumas estações e outras em construcção.

A prolongação da linha do Varadouro ao largo do Carmo em Olinda está quasi concluida.

Tem a companhia augmentado o seu material rodante e feito o serviço com regularidade.

Poucos accidentes se tem dado nesta linha: houve ultimamente um, de que não resultou sérias consequencias.

CARRIS DE FERRO DA CIDADE E SUBURBIOS.

A companhia—Pernambuco Street Railway—abrio ao transito publico, no dia 22 de setembro a linha principal do largo do Arsenal de Marinha a Passagem da Magdalena, e tem feito o serviço com regularidade.

Brevemente serão abertas as linhas para Santo Amaro e para Afogados, cujas obras estão quasi concluidas.

Ainda não teve principio a construcção do ramal a partir da Trempe á João Fernandes Vieira, cortando a linha dos carris da Brasilian Street Railway Companhy. Pende de parecer do chefe da repartição das obras publicas e dos engenheiros fiscaes de ambas as companhias a representação que fez-me a Brasilian Street Railway Company contra a direcção daquelle ramal, approvado pela presidencia em dezembro do anno passado.

Nos termos da lei provincial n. 974 de 24 de abril do corrente anno, foi por acto de 28 do mesmo mez, modificado o contrato para o estabelecimento dos carris, expedindo-se na mesma data o respectivo regulamento, e sendo nomeado fiscal do governo o engenheiro civil Manoel de Barros Barreto

Parecendo-me inconveniente ao tranzito publico, a collocação de linha dupla na ponte—Sete de Setembro—mandei sobrestar nas respectivas obras; mas á vista da reclamação feita pela companhia e das informações prestadas, e pelas razões constantes do officio, que em data de 4 de setembro, dirigi ao engenheiro fiscal, mandei que ficasse sem effeito aquella ordem, sujeitando-se, porém, a companhia as condições mencionadas no citado officio.

A experiencia até hoje não tem mostrado que a linha dupla alli cause perturbação ao tranzito publico.

CARRIS DE FERRO NA CIDADE DE GOYANNA.

Aberta a concurrencia para a celebração do contrato desta linha de carris, nos termos da lei n. 976 de 25 de abril do corrente anno, foi por mim aceita a proposta do unico concurrente André de Abreu Porto, com quem mandei que na thesouraria provincial se lavrasse o respectivo contrato com as clausulas constantes do acto de 20 do corrente mez.

CANAL DE GOYANNA.

As obras deste canal tem proseguido e tido grande desenvolvimento, sendo de esperar que em breve ficarão concluidas para que o canal preste o importante serviço á que é destinado.

LINHA TELEGRAPHICA.

Tendo o governo imperial por aviso circular de 17 de abril do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, communicado haver expedido ordem ao director geral dos telegraphos, afim de mandar quanto antes começar os trabalhos para o prolongamento da linha telegraphica do norte a começar do actual ponto terminal em S. João da Barra na provincia do Rio de Janeiro até esta cidade do Recife, passando pelas capitaes das provincias do Espirito Santo, Bahia, Sergipe e Alagôas, e declarado contar com o concurso desta provincia, a assembléa provincial, correspondendo a este reclamo, consignou na lei do orçamento vigente o auxilio da quantia de 30:000$000, que mandei pôr a disposição do mesmo ministerio, em virtude do aviso do 1 de agosto.

Em maio chegou a esta provincia o engenheiro Matheus Nogueira Brandão, encarregado das explorações para o assentamento da linha, trabalho a que logo deu começo, e em que tem proseguido.

Assim resolvida afinal a construcção da linha telegraphica, é de esperar que em pouco tempo comecem os trabalhos de construcção.

CORREIO GERAL.

O decreto n. 743 de 23 de junho ultimo, que approvou o regulamento, reformando o pessoal dos correios do imperio designou para esta provincia os seguintes empregados, marcando-lhes vencimentos.

Um administrador	4:000$000
Um contador	3:000$000
Um thesoureiro	2:400$000
Um 1º official	2:000$000
Um 2º dito	1:600$000
Dous 3ºˢ ditos	1:200$000

O ministerio respectivo ainda não marcou o numero de praticantes, carteiro e serventes para o correio desta provincia.

Foram nomeados para thesoureiro o bacharel Luiz Francisco Pires, para 1º official o bacharel Joaquim Ferreira Chaves, para 2º Aguello Heracrito de Araujo Pernambuco, e para 3º Antonio José Ferreira e Francisco Raposo.

AGRICULTURA.

Apezar da grande diminuição de braços escravos a agricultura não tem definhado.

A safra do assucar é abundante no presente anno e promettedora no futuro. Este augmento de producção indica maior esforço do agricultor e supplemento do trabalho livre, não deixando tambem de influir o melhoramento das machinas e instrumentos destinados ao serviço dessa industria, e maior facilidade no transporte pelo desenvolvimento que se tem dado as estradas publicas.

Apezar disto a classe agricola está reclamando pelos beneficos effeitos da regular instituição de credito e pelo completo desenvolvimento da viação publica. Satisfeitas estas necessidades, melhor será o aproveitamento do serviço servil do trabalho livre nacional e efficaz a admissão do trabalhador estrangeiro.

O ensino theorico e pratico, que era de esperar da creação do Instituto Agricola, não passa ainda de simples aspiração. O Instituto, as vezes completamente esquecido, apenas parece reanimado, volta logo a inercia, retrahindo se a sua elevada missão.

A nova directoria mostra-se disposta a fazer com que o Instituto dê cópia de si e persiste na idéa de crear uma escola agricola, para o que procura comprar uma propriedade em condições satisfactorias, o que é de esperar consiga, não só porque a lei provincial n. 972 de 24 de abril do corrente anno, votou o auxilio de 100:000$, para a compra dos terrenos e mais objectos necessarios a escola, como porque o governo imperial por aviso de 4 de julho do ministerio da agricultura prometteu prestar ao Instituto um auxilio para a manutenção da referida escola desde que ella estiver inaugurada.

Por aviso de 12 do referido mez, foi-me pelo mesmo ministerio declarado que o governo imperial estava resolvido a auxiliar a agricultura facilitando aos que a ella se dedicam a acquisição de sementes, instrumentos apropriados e animaes uteis.

Para tornar conhecida dos agricultores esta resolução expedi em 28 de agosto, circular as camaras municipaes, remettendo crescido numero de exemplares impressos do citado aviso, e recommendando-lhes a vulgarisação das vantagens que á classe agricola está o governo imperial disposto a proporcionar.

E' de esperar que os agricultores não deixem de aproveitar tão favoraveis disposições, e nos termos do citado aviso provejam-se do muito que precisam para melhoramento do trabalho em suas propriedades.

Sem embargo das esperanças que possam depositar no Instituto, e nesse auxilio do governo imperial, dariam os agricultores acertado passo se se constituissem em uma grande sociedade com filiaes parochias, e com uma direcção de sua escola e confiança para prover tudo quanto possa ser util a honrada classe a que pertencem. Elles que se distinguem por sua moralidade, obediencia as leis e incontestavel patriotismo, e que constituem a classe productora por excellencia, mas que são as vezes victimas de apreciações tão infundadas, quanto injuriosas, precisam collocar-se na altura de seu elevado merito e de sua grande importancia para vencer as difficuldades presentes e garantir futuro lisongeiro.

ELEMENTO SERVIL.

A lei de 28 de setembro, que declarou livres os filhos de mulher escrava nascidos depois de sua data, e deu outras providencias para a extincção gradual do elemento servil, foi publicada nos jornaes da provincia e remettida as camaras municipaes, como me recommendara a circular de 30 do mesmo mez expedida pelo ministerio da agricultura.

Remetti-a tambem a todos os vigarios, recommendando-lhes que, para torna-la conhecida da população, fizessem publica leitura de suas disposições por espaço de trinta dias na missa parochial.

Expedi logo ordem a thesouraria de fazenda, afim de mandar preparar os livros que devem ser fornecidos aos vigarios para os assentos dos nascimentos e obitos, e designei o secretario da presidencia para rubrica-los e abrir-lhes os respectivos termos.

Foi a citada lei recebida com applauso pela população da provincia. E nem era de esperar o contrario desde que foi esta provincia uma das primeiras a manifestar por acto legislativo, pela linguagem da imprensa, pelo esforço de diversas associações e por successivos factos individuaes o seu pensamento e efficaz concurso para a extincção gradual do elemento servil.

Quando a proposta do governo convertida na citada lei era debatida no parlamento da provincia soube conservar a confiança que depositava na sabedoria dos poderes do estado, aguardando sem perturbação a final decisão dessa magna questão, que tanto interessava a humanidade e a civilisação. A imprensa manteve-se sempre favoravel a idéa apoiando-a e defendendo-a, e a classe dos agricultores não menos interessada mostrou-se em que fosse ella adoptada.

Das communicações que em resposta tenho recebido de alguns vigarios consta que a população do interior mostra se satisfeita com as disposições consagradas na lei.

Desta capital, d'onde partira uma manifestação popular em apoio a proposta do governo, quando ainda em discussão, foram dirigidas ao governo imperial duas felicitações pela promulgação da lei, uma pela camara municipal e outra por crescido numero de cidadãos.

Nada ha a receiar pela execução da lei nesta provincia, e tudo induz a crer que será ella fielmente respeitada e cumprida.

Consignando a lei do orçamento provincial vigente a quantia de 10:000$000 reis para a libertação de creanças do sexo femenino, nomeiei uma commissão composta dos doutores Ignacio Joaquim de Souza Leão, Antonio Joaquim de Moraes e Silva e João da Silva Ramos, e dos negociantes, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal e João Ignacio de Medeiros Rego, a quem encarreguei de receber propostas para aquelle fim, de accordo com as instrucções que dei em data de 16 de Agosto.

Mediante aquella quantia e a de 400$000 reis offertada á commissão por um anonymo, foram realisadas 37 alforrias, como tudo consta da acta da reunião da commissão em palacio no dia 31 do citado mez, e do officio em que posteriormente a mesma commissão deu conta da conclusão dos trabalhos a seu cargo, sendo as cartas de liberdade entregues ao juiz de orphãos desta capital nos termos do art. 3º da lei n. 883 de 3 de junho de 1869, para o fim designado nas citadas instrucções.

Por não haver ainda tido principio a creação do instituto de educandas libertadas, e por haver a commissão conseguido que os libertantes ou os tutores das libertadas se encarregassem da creação e educação destas, não foi preciso dar a metade da quantia decretada por aquella lei a applicação autorisada pela lei n. 1012 de 13 de junho do corrente anno.

Os dignos membros da commissão acceitando a incumbencia, que já lhes havia dado em 1869 e desempenhando-a com o mesmo zelo que então, augmentaram o meu reconhecimento e gratidão.

O tabellião Luiz da Costa Porto Carreiro, e os proprietarios do *Diario de Pernambuco* prestaram-se tambem gratuitamente, como então, o primeiro a lançar em seu livro de notas as cartas de liberdade, e os segundos a offerecer impressas as referidas cartas e a publicar no mesmo *Diario* os annuncios e trabalhos da commissão, tornando-se assim igualmente credores de meu reconhecimento e gratidão.

COLONISAÇÃO.

Sobre a colonisação póde-se dizer que ainda está a provincia em grande falta.

A immigração de estrangeiros, que venham dedicar se ao trabalho agricola, não tem passado de simples aspiração e de fracas tentativas. Diversas são as causas que para isso tem concorrido. O governo imperial tem, entretanto manifestado toda a solicitude pela satisfação dessa necessidade, declarando estar disposto a conceder aos particulares e associações, que promoverem a immigração, os favores especiaes que tem concedido para a immigração n'outras provincias.

Apezar disto nenhuma proposta foi dirigida por intermedio da presidencia ao governo imperial a não ser do cidadão portuguez Manoel Nunes Pereira para introduzir tres mil colonos nesta provincia, proposta que ainda não teve decisão.

Attentas as vantagens promettidas pelo governo imperial é de esperar que novas propostas appareçam e consiga-se algum resultado.

A população livre, que quasi todos os engenhos e fazendas mantem, vai supprindo a falta de braços escravos empregando-se no serviço da agricultura. Os senhores de engenhos e fazendeiros dispensam benefica protecção aos moradores de suas terras, de modo que, em geral, encontram n'elles bons auxiliares.

Se certa tendencia contra a grande propriedade transitorial não tomar desenvolvimento com sacrificio daquellas relações, e se os agricultores tiverem a precisão de em vez de entregarem ao governo os filhos de suas escravas nascidos depois da lei de 28 de setembro, promoverem-lhes a educação conveniente e amor ao trabalho, é de esperar que a substituição do trabalho escravo pelo livre se realisará gradualmente e sem perturbação para a agricultura.

Dominado do desejo de promover a colonisação, aproveitando terras apropriadas, officiei ao engenheiro civil Luiz José da Silva em 2 de junho solicitando informações circumstanciadas sobre as terras da extincta colonia militar de Pimenteiras, do aldeiamento do Riacho do Matto e as devolutas do Pau Brasil, todas ao sul da provincia.

Estas informações, que de prompto me foram prestadas por aquelle engenheiro no bem elaborado relatorio que dirigio-me em 14 do mesmo mez, induziram-me a persistir na idéa de promover nas referidas terras a colonisação nacional e estrangeira, e a fazer uma excursão até a extincta colonia militar para com conhecimento proprio resolver o que mais conveniente fosse.

Não só pelo que observei, como pelas informações que obtive, julguei-me habilitado a manifestar ao Sr. ministro da agricultura, em officio de 26 de julho, a conveniencia de serem aquellas terras aproveitadas para a colonisação e o modo porque se poderia proceder.

Autorisado pelo Aviso de 29 de setembro creei em 13 do corrente nas terras da extincta colonia militar de Pimenteiras uma colonia agricola nacional com a mesma denominação de Pimenteiras, dando-lhe regulamento na mesma data e expedindo ao engenheiro Luiz José da Silva, a quem encarreguei da medição e demarcação das terras e da direcção interina da colonia, as instrucções precisas para a boa execução do mesmo regulamento, e desenvolvimento da colonisação.

Estou convencido de que logo que os lotes de terras forem medidos e demarcados será procurados pelos nacionaes no praso que marquei para terem elles preferencia aos estrangeiros, e que portanto a população livre, que alli já existe em numero de 1123 almas, segundo o recenseamento que ultimamente fiz proceder, muito augmentará, ficando assim a provincia com uma colonia nacional em condições de prosperar.

A colonia comprehende a area de uma legua quadrada de terreno fertil, cortado por dous rios, e abundante de boas mattas. Possue além de diversas casas em uma das quaes esta a capella um grande edificio que póde servir para os colonos em quanto não edificarem casas para sua residencia nos lotes que lhes couberem, casa e machinismo para o fabrico de farinha, forno para cosinhar tijolos etc.

A população, que nella existe, em geral sem titulo algum de dominio ou de posse, mostra-a laboriosa e dominada do desejo de se constituir proprietaria: a seu respeito dei no regulamento

MUTILADO

presidencia especial e favoravel, bem como acerca daquelles a quem o governo imperial tem feito concessão de terras.

Ao referido engenheiro mandei que pela thesouraria de fazenda fosse entregue, por conta da quantia [illegible] a disposição da presidencia para a creação da colonia, a [illegible] nos trabalhos de medição e demarcação. Não pude usar da autorisação contida no citado Aviso [illegible] relação ao [illegible] do aldeiamento do Riacho do Matto por não haver o governo imperial extinguido o mesmo aldeiamento, que ainda continua sob o regimem especial da legislação reguladora dos aldeiamentos de indios.

Entretanto não só estas, como as terras devolutas de Pau Brasil acham-se em condições favoraveis para a colonisação estrangeira.

As do Pau Brasil e outras devolutas, que lhes ficam proximas, foram medidas e demarcadas e estão divididas em lotes de 360:000 metros quadrados já tendo sido collocados os marcos de pedra; são ferteis, cortadas por diversos riachos, dotadas de boas mattas, e distam cerca de 12 milhas da estação actual terminal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

As do Riacho do Matto nas mesmas condições que aquellas quanto á fertilidade, são banhadas ao sul pelo rio [illegible]; estão comprehendidas em uma legua já medida e demarcada, incluindo nella algumas posses já legitimadas, e distam cerca de 18 milhas da mencionada estação.

Não obtive informações exactas sobre as terras denominadas do — [illegible] —, sitas no termo do Bonito, e que consta serem devolutas e ferteis.

Não será pela por falta de apropriadas terras e de facil acquisição que a colonisação estrangeira deixará de desenvolver-se na provincia.

COMMERCIO E NAVEGAÇÃO.

O commercio vencendo as difficuldades que lhe trouxe a guerra européa e a diminuição da safra passada, prepara se com prudencia para melhor futuro.

A Associação Commercial Beneficente, que tão dignamente o representa, elegeu em 17 de agosto a sua nova direcção, que ficou assim composta: presidente, P. Felippe Nedham; vice-presidente, José da Silva Loyo; secretario, J. H. Trindade; thesoureiro, Francisco R. Pinto Guimarães; e directores, H. H. Swift, Pedro Gonçalves Pereira Cascão, Manoel José Carneiro, José Marcelino da Rosa e William Otte.

A navegação de cabotagem continúa franqueada aos navios estrangeiros.

A Companhia Pernambucana de paquetes a vapor prosegue no serviço que ha annos presta com manifesto proveito para o commercio da provincia.

Não se me offereceu occasião de usar da autorisação contida no art. 20 da lei do orçamento provincial vigente.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE ALGODÃO.

Aberta a concurrencia para o contrato a celebrar nos termos da lei n. 1000 de 13 de junho do corrente anno, para a construcção e exploração de uma ou mais fabricas de fiação e tecidos de algodão, sómente o negociante e proprietario Antonio Valentim da Silva Barroca apresentou proposta.

Acceitando-a por estar de accordo com o art. 1º da citada lei, mandei por acto de 13 do corrente que na thesouraria provincial fosse lavrado o respectivo contrato com as clausulas e condições exaradas no mesmo acto.

E' de esperar do interesse que mostra o contratante pela fundação de fabricas de tal natureza que dentro em breve tenha execução o contrato, ficando satisfeita a necessidade ha muito sentida.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL.

Além da approvação que prestei a algumas propostas de posturas da camara municipal desta capital e da camara do novo municipio do Bom Jardim, autorisei despezas pedidas por aquella e por outras camaras e approvei diversas arrematações de impostos e de rendas de predios municipaes.

Devo fazer expressa menção do interesse que pelo asseio da cidade tem manifestado a camara municipal da capital, já regulando o serviço da limpeza e irrigação das ruas, já desobstruindo parte dos caes que bordam o rio.

Projecta ella fundar um edificio apropriado para o mercado publico, necessidade ha muito sentida e que quando fôr satisfeita além de ser um beneficio publico, abrirá nova fonte de receitas aos cofres municipaes.

Já hoje tem a camara o seu paço convenientemente decorado no segundo andar da casa comprada ao Dr. Sarmento por ella e pela provincia.

COMPANHIA DE SAPADORES BOMBEIROS.

Parecendo-me urgente regularisar o serviço da extincção dos incendios e conveniente que esse serviço se estendesse aos incendios dos navios ancorados no porto desta cidade, quiz dar execução á lei provincial n. 938 de 12 de julho do anno passado, que autorisou a creação da Companhia de Sapadores Bombeiros, e aproveitar os recursos concedidos pelo § 59 art. 46 da lei do orçamento provincial vigente. Havendo entretanto a proposta da companhia Recife Drainage para fornecer a agua precisa por meio de torneiras, que lancem jorro d'agua sobre as mais altos edificios da cidade mediante a quantia annual de 6:000$000, que teria de ser paga metade pela provincia e metade pelas companhias e agencias de seguros terrestres que funccionam nesta cidade, julguei conveniente nomear uma commissão composta do presidente da Associação Commercial, do da camara municipal, do Dr. Felippe de Figueirôa Faria, e dos directores dos arsenaes de guerra e marinha para, entendendo-se com ditas companhias e agencias bem como com as de seguro maritimo e com o proponente, entrar com esta em accordo não só quanto ao preço como quanto á collocação das torneiras, e obter daquellas o concurso pecuniario, apresentando finalmente o plano geral para o serviço e o regimen especial da companhia destinada a presta-lo, tendo em vista o producto annual do imposto decretado no orçamento provincial vigente.

O trabalho que a commissão houver de apresentar habilitará a administração a resolver definitivamente.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA.

Recife.—O numero de combustores que se elevava a 1,250, foi accrescentado por se haverem collocado mais 91 distribuidos no seguinte modo:

De Parnamerim a Casa Forte	33
Da Casa Forte a Caldeireiro	5
Na travessa de Sant'Anna	7
Do Caldeireiro a Apipucos	46

inclusive 9 nessa povoação, o que prefaz o numero de 91, ultimamente contratados com a empreza. Por acto de 27 de junho deste anno foi reduzido a escripto o contrato feito com a mesma empreza.

Foram reparados os 28 lampeões globulares da ponte Sete de Setembro.

Olinda.—A illuminação desta cidade é ainda feita por 101 lampeões de azeite, como anteriormente.

Não tendo a companhia «Santa Thereza» de illuminação a gaz concluido as obras, e attendendo a procedencia dos motivos que allegou, resolvi por acto de 6 de junho conceder-lhe 3 mezes de prorogação do prazo estipulado e mais 4 por acto de 6 do corrente.

Nos termos do art. 24 da lei do orçamento vigente, elevei a 200 o numero de combustores, prorogando por 4 mezes o serviço da illuminação actual.

FINANÇAS.

Emprestimo.—Usando da autorisação contida no art. 40 da lei do orçamento vigente, contratei com o banco do Brasil o emprestimo em conta corrente até a quantia de 1,600:000$000, com as clausulas constantes do termo lavrado na thesouraria provincial em 26 de agosto.

Embora o art. 41 da citada lei permitta applica-lo não só ao pagamento da divida da provincia como aos melhoramentos publicos da cidade, pontes, estradas, açudes etc., não quiz realisa-lo senão pela quantia de 800:000$000, necessaria ao pagamento da importante divida passiva de 791:000$000, sendo estabelecido no contrato que, recebida a 1ª prestação de 800:000$000, ficariam as demais dependentes de resolução da administração da provincia manifestada dentro de 6 mezes da data do recebimento daquella.

Por esta forma ficou a administração com os mais precisos para a realisação dos melhoramentos, obras e serviços designados no citado artigo da lei do orçamento, caso deseje daquelle prazo queira usar do recurso do credito, e habilitada a occorrer a despeza com a companhia Recife Drainage, calculada em 1,000:000$000 na falta com que foi aberta a sessão da assembléa provincial.

Todavia reservei para a provincia a faculdade de em qualquer tempo pagar a prestação realisada, attenta a possibilidade de contrahir dentro ou fóra do imperio, um emprestimo por toda a quantia fixada no art 40 da lei do orçamento com juro mais modico e com mais prolongado prazo de amortisação, afim de não só resgatar as apolices emittidas em virtude do acto de 3 de dezembro do anno passado e as demais emittidas anteriormente, como pagar aquella prestação ao banco, e, ficando assim consolidada a divida da provincia, ter a administração o recurso do credito para dar ao melhoramento das estradas e factura de pontes o preciso desenvolvimento.

Receita do exercicio findo.—Segundo informa a thesouraria, posto que não garanta a exactidão por não se achar ainda organisado o balanço, a receita desse exercicio foi de 1,928 745$172, da qual abatidas as quantias de 38:294$964, saldo do exercicio anterior 5:073$872, de restituições e 50:000$000 de movimento de fundos em 1,835:377$334, a renda liquida e propria do exercicio maior que a orçada 52:055$334.

Despeza no mesmo exercicio.—Tambem sem garantia da exactidão pelo mesmo motivo acima, informa a thesouraria que a despeza no referido exercicio importou em 1,896:831$555 réis. O saldo veio a ser de 31:813$677 réis, ficando por pagar-se 477:977$818 réis, inclusive 50:000$000 réis á caixa de depositos.

Comparada a referida despeza com a decretada de 2,136:694$612 réis, e com a orçada de 1.896 645$017 réis, vê-se que houve a differença para menos daquella em 181$018 réis e desta em 524:868$577 réis.

Algumas consignações não foram preenchidas e outras de natureza eventual foram excedidas por creditos supplementares concedidos pela presidencia e pela assembléa provincial.

Receita e despeza extraordinaria do mesmo exercicio.—Do credito de 1,200:000$000 réis autorisados pelo artigo 48 da lei do orçamento do referido exercicio, e aberto pela presidencia a 3 de dezembro do anno passado em apolices para serem emittidas segundo o regulamento expedido na mesma data, despendeu-se a quantia de 121:382$358 réis, sendo 63:150$000 réis com a compra e laudemio da casa do Dr. Sarmento, 56:704$198 réis, de duas prestações da obra do Paço da assembléa provincial, e 1:528$160 réis, com a impressão e encadernação das ditas apolices: ficou portanto, de saldo do dito credito no referido exercicio 1 078:617$642 réis.

Receita do corrente exercicio.—Até 15 do corrente mez a receita do exercicio sommou em 462:282$288 réis, inclusive 31:913$617 réis saldo do exercicio anterior, 237:000$000 réis de movimento de fundos, proveniente do emprestimo contrahido com as caixas de depositos, e 546$734 réis de restituições.

Abatendo-se estas addições fica em 192:821$917 réis a renda liquida.

Despeza do mesmo exercicio.—Importa a despeza do exercicio até a referida data em réis 438:580$298, inclusive 1:800$000 réis, de movimento de fundos:

Confrontada esta despeza com a receita total vê se que o saldo no mencionado dia foi de 23.701$970 réis, ficando por pagar 146:178$136 réis, inclusive 137:006$000 réis de movimento de fundos do emprestimo contrahido com as caixas de depositos, que sendo, como fica dito, de réis 237:000$000, sómente foram pagas 100:000$000 pelo emprestimo.

Receita e despeza extraordinaria.—Da receita extraordinaria proveniente de réis 1,078:617$642, saldo do credito de 1,200.000$000 réis, e de 800:000$000 réis da primeira prestação do emprestimo contrahido com o Banco do Brasil, despendeu-se a quantia de 606:475$572 réis, sendo por conta do dito saldo, 107:519$264 réis com as obras do theatro, paço da assembléa, estrada da Goyanna a Pedras de Fogo, e annuncios para a venda das apolices, e pela primeira prestação do emprestimo 498:926$308 réis, sendo com as dividas do exercicio proximo findo, inclusive 50:000$000 réis do emprestimo contrahido com a caixa de depositos 280:651$558 réis, com a indemnisação feita aos padres capuchinhos 25:000$000 réis, por conta do que deve a caixa da receita geral a de depositos 100:000$000 réis, com as obras do gymnasio e indemnisação de uma desappropriação 2.830$000 e 90:451$750 réis, á Eduardo Mornay.

Do credito de 1,200:000$000 resta pois 971:118$378 réis e do emprestimo 301:073$692 réis.

Pelas obras arrematadas por conta do referido credito deve se 532.428$056 réis, segundo os respectivos contratos, pelo que ha apenas disponivel 438:690$322.

Dos 301:073$692 réis, resto da primeira prestação do emprestimo, poderá V. Exc. dispôr applicando ao pagamento do resto da divida ou aos melhoramentos de que trata o artigo 41 da lei do orçamento vigente.

Divida activa.—Da divida activa de 524:000$000 réis, liquidada até o exercicio anterior ao proximo findo, cobrou-se nesta a quantia de 88:644$289 réis, restando portanto a cobrar réis 435:511$794, quantia que ha de ser elevada com a importancia da divida activa do exercicio proximo findo, que ainda não é conhecida por estar em liquidação.

Divida passiva do exercicio findo.—A divida liquidada até 15 do corrente ficou em réis 1,927:622$287, sendo 1,727 885$827 réis, de juros de dous por cento garantidos pela provincia a companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, vencidos de 9 de fevereiro de 1858 até 30 de junho do corrente anno, 2 151$973 réis, de despeza com o pessoal e outros, dependendo o seu pagamento de credito que haja de votar a assembléa provincial, e 198:284$487 réis, que deixaram de ser pagos no exercicio proximo findo por deficiencia da renda.

Além desta divida existe a de 195:000$000, em apolices emittidas em pagamento das obras do calçamento das ruas desta cidade, vencendo o juros de 3 por cento e 239:000$000 tambem apolices do credito de 1,200 000$000, dados em pagamento das obras do paço da assembléa, theatro, estrada de Goyanna a Pedras de Fogo e compra da casa do Dr. Sarmento, inclusive 13:200$000, de 132 apolices que foram vendidas para pagar-se em dinheiro a terça parte das prestações das duas primeiras obras referidas, segundo o respectivo contrato.

Os juros das apolices acham-se pagos.

Depositos.—As quantias em deposito até 15 do corrente mez, importavam em 654:573$831, sendo em letras, provenientes das arrematações de rendas 153:178$750, em acções que garantem diversos contratos e constituem fiança de alguns empregados 231:556$920, e em dinheiro 259:838$161, inclusive 137:000$000, que por emprestimo passaram para a caixa da receita geral.

O deposito em dinheiro comprehende 99:875$511 da renda do imposto de 3 por cento destinado ao Asylo de Mendicidade, 50:476$406, do Instituto Agricola 9:722$490, da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 2:000$000 doados por sua magestade o Imperador para o cemiterio de Serinhãem e para a canalisação d'agua potavel na cidade da Victoria, sendo o restante a importancia dos beneficios e premios de loterias.

Thesouraria.—Continua em atrazo o trabalho da contadoria, o que é attribuido a insufficiencia do pessoal. O augmento de trabalho com a cobrança dos emolumentos de todas as repartições provinciaes, e do sello de heranças, legados e doações, que pelo artigo 30 da lei do orçamento vigente passou a ser feito directamente pela thesouraria, não deixará de influir para continuação daquelle atrazo.

Procuradoria fiscal.—E' diminuto o pessoal da secção do contencioso, cujo trabalho por essa razão é feito com demora e interrupções, e acha se em atrazo.

No impedimento do ajudante do procurador fiscal, que está no goso de licença, serve interinamente o bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Consulado.—Em consequencia do fallecimento do primeiro escripturario Antonio Joaquim de Oliveira Baduem, [illegible] ao segundo Ulysses Cokles Cavalcante de Mello, e para segundo passei o terceiro Abdias-Bibiano da Cunha Sal[illegible] [illegible] vaga por este deixado o bacharel Ca[illegible] Maria de Faria Neves.

Fallecendo o conferente Fran[illegible] [illegible]querque, suppri a vaga, nomeando [illegible] Silva, que interinamente [illegible]. E tendo concedido á [illegible] José Leal [illegible] a demissão que pedia do logar [illegible], nomeei, sob proposta do respectivo inspector, Antonio Augusto Ferreira Lima.

O serviço é feito com regularidade, o que, segundo pensa o inspector da thesouraria provincial, [illegible] ser sufficiente o pessoal respectivo.

Precisa de concertos o edificio em que funcciona.

Recebedoria geral.—A receita [illegible] depositos, o movimento de fundos, foi de 1,68[illegible] 915 [illegible] 1870 a 1871 ainda em liquidação, e [illegible] 2,30[illegible] 7$835 no [illegible] 187[illegible] a 187[illegible]. A renda [illegible] 7:686$044 e no [illegible] a 446:[illegible]

[illegible] feito com regularidade [illegible] do pessoal [illegible], sendo [illegible] constituido [illegible] exercicio.

ASSUMPTOS DIVERSOS.

[illegible] o Diario de Pernambuco o contrato para publicação do expediente [illegible] estabelecer a [illegible] de formarem [illegible] ros do mesmo Diario [illegible] presidentes das [illegible] provincias do imperio e a alguns consules do Brasil em paizes estrangeiros.

Recebendo a presidencia o jornal official de outras provincias, não era explicavel a falta de retribuição.

A remessa do jornal a alguns consules pareceu-me conveniente não só para habilita-los a conhecer o movimento da administração e o progresso da provincia, como para que melhor possam prestar á presidencia as informações, que julguei dever solicitar-lhes em bem dos interesses da provincia e da administração, para o que abri com elles correspondencia, a que espero se dignarão corresponder. E' uma tentativa que, se tiver bom resultado, poderá receber desenvolvimento correspondente ao muito que interessa a provincia tornar-se conhecida e apreciada no estrangeiro e aproveitar os meios [illegible] administração [illegible].

Estatistica ingleza.—Nos termos do aviso de 20 de abril do ministerio do imperio, expedi ordem [illegible] para procederem até 7 de agosto ao recenseamento dos subditos britanicos, e recommendei as autoridades policiaes que prestassem as respectivas camaras as informações [illegible]. Ainda não foi remettida á presidencia a documentação de todas as camaras, para ter o destino ordenado no citado aviso.

Festa popular do trabalho.—Ao convite que fez-me uma commissão encarregada na provincia do Maranhão de instituir uma festividade popular, desenvolvendo a exposição dos productos agricolas e industriaes, não me foi possivel corresponder, solicitando para tal fim ás differentes corporações da provincia, a remessa de productos, por que devendo a festa ter lugar a 7 de setembro chegou-me o convite a 31 de julho, até que, segundo o convite, deviam estar alli taes productos.

[illegible].—Não abri concurrencia para celebração dos contratos de assentamento de [illegible] de ferro nesta cidade para o transporte de generos e mercadorias, e [illegible] construcção de uma estrada de ferro da cidade de Goyanna a Itambé, autorisados pelas leis ns. 1000 e 992 do corrente anno, por aguardar informações sobre a mais conveniente direcção dessa estrada, attenta á divergencia de opiniões particulares que ouvi, e por me parecer que, em quanto não estiver concluido o assentamento de carris para o serviço a cargo da companhia *Pernambuco Street Railway* não convinha firmar contrato para o de carris [illegible] ados ao transporte de generos e mercadorias.

Nos termos da lei n. 97[illegible] de 23 de abril do corrente anno, e de accordo com o parecer da camara municipal, mandei assignar na thesouraria provincial com Antonio da Costa e Sá o contrato para o transporte das carnes verdes do matadouro para o mercado desta cidade com as condições exaradas em acto de 3 de agosto.

Não estando Francisco Pacifico do Amaral sugeito a contrato para a confecção do almanach da provincia, se lhe [illegible] votado a quantia de 2:000$000, e parecendo-me isto irregular, recommendei ao inspector da thesouraria provincial que, de accordo com as condições que indicou-me, celebrasse com o mencionado Amaral o necessario contrato.

Obras litterarias.—A commissão encarregada de apreciar a collecção feita pelo commendador Antonio Joaquim de Mello das obras quer já publicadas, quer ineditas-litterarias, lyricas e politicas escriptas pelo finado Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, processo e defesa do mesmo e noticia biographica respectiva, emittio seu parecer declarando estar o collector no caso de receber o pagamento consignado na condição sexta do seu contrato com a provincia, celebrado em 18 de abril de 1870, visto acharem-se plenamente satisfeitas as clausulas exigidas pelo mesmo contrato; em virtude do que mandei effectuar o pagamento.

Foram encontradas as obras do finado vigario Francisco Ferreira Barreto, colleccionadas pelo mesmo commendador.

Ambos estes trabalhos acham-se na secretaria da presidencia.

Para a impressão do *Diccionario Botanico* concedi ao irmão do finado autor do mesmo prorogação do prazo por mais um anno.

Pantano de Olinda.—Exigi da camara municipal de Olinda informações, que ainda não foram prestadas, sobre o estado do aforamento que das terras do pantano e suas adjacencias que fôra feito ha annos ao finado Henrique Gybson. Aguardava-as para resolver a respeito, pois não convém que continue sem prestar utilidade terreno tão fertil, tão extenso e tão proximo á esta cidade, e onde póde ser com vantagem desenvolvida a pequena lavoura por meio de braços livres.

Quartel de Olinda.—Por aviso de 16 de setembro do ministerio da fazenda foi autorisado a conceder a camara municipal da cidade de Olinda permissão para demolir o antigo quartel de artilharia sito a rua do Bom Successo. Não usei dessa autorisação por entender que devia aguardar do general commandante das armas informações que pedi-lhe a respeito.

Secretaria da presidencia.—Era difficil de imaginar, como bem disse o meu digno antecessor em sua falla a assembléa provincial, o estado da secretaria quanto ao asseio, moveis e objectos indispensaveis ao seu regimen interno. Não era possivel que assim continuasse.

Usando da autorisação contida no artigo 3 paragrapho 2 da lei do orçamento vigente, e abrindo o necessario credito, mandei fazer as obras precisas, caiação e pintura, e fornecer os moveis e objectos necessarios.

Para completar o que convinha fazer falta adquirir alguns volumes da legislação, relatorios, mappas geographicos, quadros estatisticos, e uma pequena bibliotheca administrativa, de que muito carece.

O pessoal da repartição esforça-se em bem cumprir os seus deveres e em corresponder á confiança da administração.

Nos termos da lei n. 986 de 22 de maio do corrente anno, concedi aposentadoria ao official maior bacharel Antonio Annes Jacome Pires; preencher a vaga nomeando o bacharel Adolpho Lamenha Lins.

São estas as informações que me cumpre dar a V. Exc., no expediente, cuja publicação se acha em dia, encontrará V. Exc. supprimento as lacunas da presente exposição.

Fazendo sinceros votos para que V. Exc. seja muito feliz na administração desta provincia, asseguro a V. Exc. que encontrará em mim a melhor vontade de prestar-me ao que interessar possa ao serviço publico e ao particular de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Palacio da presidencia da provincia de Pernambuco 27 de outubro de 1871.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente desta provincia.—O vice-presidente, Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Bispo de Pernambuco.—No consistorio celebrado em Roma, no dia 22 de dezembro ultimo, Sua Santidade o Papa Pio IX confirmou 27 bispos, d'entre os quaes 19 da Italia e 8 estrangeiros. Entre estes acha-se o Exm. e Rvm. Sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo da Sé de Olinda.

Substituição dos juizes de direito.—Por portaria da presidencia da provincia de 20 do corrente, foi determinado que os juizes de direito das comarcas da provincia sejam substituidos no corrente anno, em suas faltas e impedimentos, pelos respectivos juizes municipaes e seus supplentes na ordem seguinte:

Comarca de Olinda.

1.º O juiz municipal e de orphãos de Iguarassú.
2.º O dito dito de Olinda.
Na falta de ambos os respectivos supplentes na ordem supra indicada.

Comarca de Goyanna.

O juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna.
Na sua falta os respectivos supplentes.

Comarca de Itambé.

O juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé.
Na sua falta os respectivos supplentes.

Comarca de Nazareth.

O juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth.
Na sua falta os respectivos supplentes.

Comarca do Cabo.

1.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca.
2.º o dito dito do termo do Cabo.
Na falta de ambos, em primeiro logar os supplentes do termo do Cabo, e em segundo os do de Ipojuca.

Comarca do Rio Formoso.

1.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Rio Formoso.
2.º O dito dito de Serinhãem.
Na falta de ambos, os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Comarca de Santo Antão.

1.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão.
2.º O dito dito da Escada.
Na falta de ambos, os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Comarca de Palmares.

1.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros.
2.º O dito dito d'Agua-Preta.
Na falta de ambos, os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Comarca do Limoeiro.

1.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Limoeiro.
2.º O dito dito de Bom-Jardim.
Na falta de ambos, os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Comarca de Bonito.

O juiz municipal e de orphãos do termo de Bonito.
Na sua falta os respectivos supplentes.

Comarca de Caruarú.

O juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú e S. Bento.
Na sua falta, 1.º os supplentes do termo de Caruarú, 2.º os do de S. Bento.

Comarca de Garanhuns.

O juiz municipal e de orphãos dos termos annexos de Garanhuns e Bom Conselho.
Na sua falta, 1.º, os supplentes do termo de Garanhuns, 2.º os do de Bom Conselho.

Comarca de Buique.

O juiz municipal e de orphãos do termo de Buique.
Na sua falta os respectivos supplentes.

Comarca do Brejo.

1.º O juiz municipal do termo de Cimbres.
2.º O dito dito do Brejo.
Na falta de ambos, os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Comarca de Flores.

1.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Flores.
2.º O dito dito de Villa Bella.
3.º O dito dito de Ingazeira.
Na falta dos tres, os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Comarca de Tacaratú.

O juiz municipal e de orphãos dos termos annexos de Tacaratú e Floresta.

Comarca de Boa Vista.

1.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Boa Vista.
2.º O dito dito de Ouricury.
Na falta de ambos, os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Comarca de Cabrobó.

1.º O juiz municipal e de orphãos do termo de Exú.
2.º O dito dito dos termos de Cabrobó e Salgueiro.
Na falta de ambos, em primeiro lugar os supplentes do termo de Cabrobó, em segundo os de Exú e em terceiro os de Salgueiro.

VIA FERREA DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 do corrente, foi nomeado o engenheiro Joaquim José de Almeida Pernambuco ajudante interino do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

TRILHOS URBANOS DO CAXANGA'.—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 do corrente, foi nomeado o engenheiro Felippe de Figueirôa Faria engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.

COMARCA DO RECIFE.—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 do corrente, foi determinado que cada um dos substitutos designados para cada uma das varas de direito da comarca do Recife, reciprocamente se substituam na ordem estabelecida para os diversos juizes de direito.

PASSEIO PUBLICO.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, por portaria de 30 do corrente, nomeou uma commissão, composta dos Srs. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas, e dos tenentes-coroneis Francisco de Miranda Leal Seve e Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, para promover a compra do terreno devoluto existente na rua da Aurora, entendendo-se para este fim com os possuidores dos differentes lotes; e, contratada a compra do mesmo terreno e approvada pela presidencia da provincia; tratar de demarcação, aterro e preparo necessarios para construcção futura de um passeio publico, autorisada pelo § 1º do art. 48 da lei n. 963 de 23 de julho de 1870.

Esta acertada providencia traz a vantagem de fazer-se agora a compra por um preço muito inferior ao que naturalmente devem ter taes terrenos d'aqui á alguns annos, e a esperança de termos em breve um bom passeio publico, necessidade ha muito reclamada em uma cidade como a nossa.

Adquerido e preparado o terreno, com facilidade se dotará a cidade com mais um melhoramento que a tornará mais agradavel e bella.

JARDIM DO CAMPO DAS PRINCEZAS.—Pelos Srs. Frederico Youle & C., negociantes de Londres, foram remettidos a presidencia da provincia amostras do gradeamento encommendado para o jardim do Campo das Princezas.

No parecer dos entendidos é de muito gosto e solido dito gradeamento, que, sendo de ferro batido, é feito pelo mais moderno e elegante modelo.

Por todo o mez de abril estará aqui esta encommenda, devendo chegar por todo o mez de fevereiro as que foram feitas para França.

FERNANDO DE NORONHA.—Para este presidio seguem, no dia 4 de fevereiro, 70 sentenciados, sendo 12 militares e 58 de justiça desta e de outras provincias, os quaes vão escoltados por 60 praças de linha commandadas por dous officiaes.

SEMINARIO DE OLINDA.—Consta-nos que o Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular determinou que no dia 2 de fevereiro, na igreja do seminario de Olinda, se celebre a missa do Espirito Santo, tendo lugar a congregação dos respectivos lentes no dia 3, e devendo proceder-se aos exames nos dias 28 e 29 desse mez.

A abertura solemne do seminario será no dia 4 de março, começando as aulas a 7.

MERCADO PUBLICO.—Não se achando habilitados convenientemente todos os concorrentes á construcção do mercado publico da cidade do Recife, a camara municipal adiou a arrematação para o dia 7 do corrente.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—A de Nossa Senhora dos Remedios, que se venera na capella do povoado desse denominação, será celebrada no dia 25 de fevereiro proximo.

CIDADE DE OLINDA.—Realisa-se no dia 4 do [illegible] a festa de Nossa Senhora do Monte, que [illegible] da cidade de Olinda, sendo o estandarte da excelsa Senhora hasteado no dia 3 ás 6 horas da tarde, tomando na ceremonia a banda de musica do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional.

Na festa que será pregada pelo Exm. e Rvm. Sr. D. abbade de S. Bento, occupará a tribuna sagrada o Rvm. frei Felippe Palm, sendo a orchestra regida pelo professor Trajano de Barcellos. A noite haverá ladainha, tocando a mesma banda de musica.

No dia 5 á noite será queimado um lindo e novo fogo de artificio, preparado pelo habil pyrothechnico Leoncio da Fonseca.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES.—Esta sociedade acaba de dirigir ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia o seguinte officio:

«Directoria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 23 de janeiro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo o director das obras publicas me communicado, que V. Exc. autorisou a camara municipal para reformar a planta da cidade, na parte relativa ao alinhamento do edificio que se está fazendo, destinado para o Lyceu de Artes e Officios, dando em compensação dos 36 palmos, de que a sociedade fez cessão, os que faltam do lado do caes para completar os 221, que deve ter o edificio, segundo a planta: cabe-me a distincta honra de em nome da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes agradecer a V. Exc. a sabia resolução que V. Exc. tomou harmonisando os interesses da sociedade com o bem publico, ficando bem patente a solicitude, com que V. Exc. promove o incremento dessa obra, que tanto concorrerá para o progresso da sociedade pernambucana.

«Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente desta provincia.—*João dos Santos Ferreira Barros.*»

THEATRO SANTO ANTONIO.—Sabbado tem lugar neste theatro um baile mascarado, para o qual o seu proprietario prepara com luxo e gosto os seus salões.

ADVOGACIA.—O Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, ex-juiz municipal e de orphãos do termo do Recife, tendo resignado o lugar de juiz substituto para que foi ultimamente nomeado, acaba de abrir escriptorio de advogacia, na rua do Imperador n. 57 primeiro andar, entrada pelo caes 22 de Novembro, onde póde ser procurado do primeiro de fevereiro em diante para os mysteres da sua profissão.

O Sr. Dr. Soares Brandão torna se recommendado especialmente para as causas orphanologicas, de cuja legislação se acha muito á par, além da sua illustração e maneiras cavalheirosas.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ.—As audiencias do juizo de paz desta freguezia continuam a ser nas quartas-feiras e sabbados de cada semana, ás 3 horas da tarde na rua do Coronel Suassuna, (outr'ora Augusta) n. 67, segundo andar.

VAPOR.—Hontem, de 2 para 3 horas da tarde, passou para o sul um vapor cuja procedencia ignoramos, por não ter communicado com a terra.

ABUSO POLICIAL.—Hontem pelas 3 horas da tarde, á rua das Aguas-Verdes, deu a policia ordem de prisão a um homem em completo estado de embriaguez: e como elle resistisse, sem outra arma além do alcool que lhe dominava o espirito, foi, pelo chefe da força que o conduzia preso (a qual se compunha de cerca de 12 praças), um Sr. sargento Rosas, conhecido por Sinhô, espancado até á guarda da ribeira de S. José, onde ficou preso.

Ao digno commandante do corpo cumpre, verificando tal proceder de seus subordinados, ordenar lhes mais prudencia, em taes circunstancias, para que seja ella a mantenedora da ordem, sem dar exemplos da mais perversa selvageria.

MESA REGEDORA.—Toma posse no dia 2 de fevereiro a nova mesa da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas.

ERRATA.—No relatorio da companhia de seguros maritimos terrestres Indemnisadora, publicado no *Diario* de hontem, além de outros erros menos importantes que tem, existe o pagamento feito no corrente mez de 9:500$ em mercadorias, avariadas no predio n. 60 da rua da Imperatriz, o qua deve-se lêr 2:500$000.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 212.ª, á beneficio da matriz da Escada, a qual se extrahirá no dia 1º de fevereiro.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 22 a 28 de janeiro de 1872, foi de 282 existentes, entraram 36, sahiram 35, falleceram 9, existem 274, sendo 180 homens e 94 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 7, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7, 6 1/2 pelo Dr. Ramos, as 8 1/2, 8, 8, 8, 8, 7 1/2 pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

José Ovidio; hepatite chronica.
Joanna Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.
João Nepomuceno; lesão cardiaca.
Florinda; hepatite chronica.
Vicente Ignacio Pinto; febre amarella.
Maria Francisca de Jesus; bexigas.
Carolina Francisca; febre typhoide.
Maria Theodora; bexigas.
Manoel Maciel; abcesso.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 29 de janeiro de 1872:

Existiam (presos) 404, entraram 4, sahiram 6, existem 402.
A saber:
Nacionaes 296, mulheres 7, estrangeiros 44, escravos 55, escravas 5.
Alimentados á custa dos cofres publicos 315.
Movimento da enfermaria do dia 29 de janeiro.
Teve baixa:
José Antonio Rodrigues Macieira, syphilis.
Tiveram alta:
Amaro Monteiro Duarte.
Antonio Pereira da Silva.
Manoel Oscar Villa Mar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 28 de janeiro de 1872:

Amelia, branca, Pernambuco, 6 mezes, Recife: convulsões.
Maria, branca, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; tetano dos recem-nascidos.
José Moreira Lopes, branco, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Varzea; phtysica pulmonar.
José Baptista Adans, branco, Portugal, 50 annos, casado, Boa-Vista; hepatite.

COMMERCIO.

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.;
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

Novo banco de Pernambuco em liquidação
19 de janeiro de 1872.
Os senhores accionistas podem receber o 8º dividendo de 4 1/2 por cento do capital; ás quartas feiras e sabbados.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE JANEIRO DE 1872.
As 3 horas da tarde.
Cotações officiaes.

Assucar—bruto [illegible] 2$200 a 2$400 por 15 kilos.
Algodão—de [illegible] rs. por kilo, hontem e hoje.
Algodão—da Parahyba 1ª sorte 688 rs. por kilo posto a bordo [illegible] a. e 3 0/0.
Algodão—de Goyanna sem inspecção 633 rs. por kilo, hontem.
Cambio—sobre Londres 90 d/v. 25 d. por 1$000, hontem e hoje.
Desconto—de letras de 11 0/0 ao anno.

F. J. [illegible], presidente.
D[illegible], secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29 . . .	1,185:364$495
Idem do dia 30	79:344$046
	1,264:708$541

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	108	
» » com generos	211	
		319
Volumes sahidos com fazendas	136	
» » com generos	207	
		343

Descarregam hoje 31 de janeiro de 1872.
Barca portugueza — *Pereira Borges* — varios generos.
Vapor inglez — *Student* — varios generos.

Despachos de exportação no dia 29 de janeiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue norte-allemão *B. H. Sternken*, para o Rio da Prata, carregou: José Victor Bezerra de 50 pipas com 24,000 litros de cachaça.
— No patacho hespanhol *Prir*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 60 barricas com 5,706 kilos de assucar branco.
— No navio sueco *Adolph*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 503 saccas com 26,176 kilos de algodão.
— No brigue nacional *Momento*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 304 barricas com 30,269 kilos de assucar branco.
— No brigue nacional *Infeliz*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 680 barricas com 567.629 kilos de assucar branco.
— Na barca ingleza *Kereland*, para Liverpool, carregaram: Mills Latham & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa, carregaram: Oliveira Filhos & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— Na escuna americana *S. C. Evans*, para o Rio da Prata, carregaram: Saunders Brothers & C. 133 barricas com 14.594 kilos de assucar mascavado e 183 ditas com 20,690 ditos de dito branco.
— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto, carregou: Francisco Pereira de Faria 3 barricas com 205 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, para o Ceará, carregaram: José F. dos Santos Bastos 35 meias barricas com 2,099 kilos de assucar branco; J. J. Gonçalves Beltrão 3 pipas com 1,536 litros de aguardente; Manoel Alves de Sena 50 meias barricas com 3,220 kilos de assucar branco; Bernardino Machado Coelho 10 barricas com 628 kilos de assucar branco; Costa & C. 17 barricas com 389 kilos de assucar branco; José Lopes David 40 barricas com 5,280 litros de aguardente; Jeronymo Brune 8 barricas com 709 kilos de assucar refinado; Tasso Irmãos & C. 3 saccos com 225 ditos de dito fino.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29 . . .	58:212$349
Idem do dia 30	1:117$701
	59:309$450

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29 . . .	162:548$120
Idem do dia 30	5.668$043
	168:216$163

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 30.

Rio de Janeiro—22 dias, barca franceza *Luize Collet*, de 383 toneladas, capitão E. Falang, equipagem 12, em lastro; a Leidstone Robilliard & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal—Brigue inglez *Dora*, capitão Debrix, carga assucar.
Canal—Brigue allemão *Gesinu*, capitão Rettgers, carga assucar.

EDITAES.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia se faz publico para conhecimento das pessoas, a quem interessar que achando-se o mesmo Exm. Sr. autorisado pelo art. 22 da lei provincial n. 445 de 19 de dezembro do anno proximo findo, a contratar com quem melhores vantagens offerecer o abastecimento d'agua potavel a esta capital sem onus ao cofre provincial, recebem-se nesta secretaria propostas para o dito fim até o dia 17 de março vindouro, sob as seguintes principaes bases:

1ª Os emprezarios ou a companhia são obrigados a encanar agua potavel sufficiente para o abastecimento desta cidade de qualquer manancial com tanto que a agua que houver de ser formada não seja em quantidade inferior a 1:200 libras por cada 24 horas.

2ª Os mesmos emprezarios são obrigados á construir 8 chafarizes nos lugares mais convenientes da cidade alta e baixa.

3ª Conceder-se-ha aos emprezarios ou a companhia o direito exclusivo, por 50 annos, para venda d'agua aos habitantes, desta cidade, nos chafarizes por preço que não exceda de 20 rs. o caneco de 28 garrafas ou 3 1/2 canadas, podendo o fornecimento ser feito fora dos mesmos chafarizes por preço que não exceda a 40 rs. o caneco da capacidade acima indicada.

4ª Far-se-ha cessão á empreza do uso durante o tempo do contrato, de todas as fontes, de que actualmente se abastece d'agua a população desta cidade, sendo porém a empreza obrigada á conservar as mencionadas fontes em bom estado, podendo fazer qualquer alteração no sentido de melhora las, e isto de accordo com a presidencia da provincia.—Secretaria do governo da Parahyba, em 17 de janeiro de 1872.—*F. A. Mindello.*

— O inspector da alfandega faz publico ao corpo commercial desta provincia e a quem mais interessar possa que em virtude da ordem do thesouro nacional n. 265 de 29 de dezembro ultimo communicada por portaria da thesouraria de fazenda n. 14 de 15 do corrente, terá execução o contrato celebrado pela directoria geral do thesouro com Bellarmino do Rego Barros, Francisco Ferreira Balthar José da Silva Loyo e José Joaquim Antunes, para o serviço das capatazias, embarque e desembarque de mercadorias nesta alfandega, a começar do 1º de fevereiro proximo em diante.

Alfandega de Pernambuco, 25 de janeiro de 1872.

O inspector interino,
Faustino José dos Santos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, e pelo restante do trimestre corrente, servindo de base ao contrato os preços abaixo declarados, e de conformidade com a nova tabella:

Domingo, almoço, jantar e ceia	400
Segunda-feira idem	400
Terça feira idem	400
Quarta-feira idem	360
Quinta-feira idem	400
Sexta-feira idem	300
Sabbado idem	360

Dietas.

N. 1—Almoço	200
N. 2—Almoço e jantar	370
N. 3—Idem	590
N. 4—Idem	310
N. 5—Idem	310

MUTILADO

[illegible]

O abaixo assignado [illegible] de secretaria [illegible] vida [illegible] provincia [illegible] da construcção da estrada, a que se refere a lei n. 616 abaixo transcripta, a apresentarem propostas [illegible] tro do praso de noventa dias, que se contarão da data da publicação deste edital.

Secretaria do governo da provincia do Rio Grande do Norte, [illegible] de janeiro de 1872.

Antonio Pinheiro da Camara.

N. 616.

Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, presidente da provincia do Rio Grande do Norte, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a contratar com os engenheiros Luiz José da Silva e João Carlos Greenhalgh, ou com quem mais vantagens e garantias offerecer, a construcção de uma estrada de ferro, segundo o systema mais economico e de accordo com os aperfeiçoamentos modernos, introduzidos neste genero de viação, a qual ligue a cidade de Mossoró ao porto ou porto de descarga dos navios e vapores que entram no rio d'aquelle nome e, em igualdade de condições, serão preferidos como contratadores os referidos engenheiros, mediante as seguintes bases:

§ 1.º Poderão os concessionarios construir por si, ou por uma companhia que organisarem dentro ou fóra do imperio, as obras da estrada.

§ 2.º Os concessionarios terão o privilegio e goso exclusivo por cincoenta annos, não se podendo conceder privilegio de igual natureza a outra pessoa, ou empreza dentro de uma zona de 4 leguas por cada lado da mesma estrada.

§ 3.º Concluirão a estrada dentro do praso de 5 annos a contar da data do contrato.

§ 4.º Serão isentos dos direitos provinciaes os materiaes destinados á construcção e custeio da estrada; e o presidente da provincia solicitará do governo geral a isenção dos direitos geraes de importação dos mesmos materiaes.

§ 5.º Garantir-se-ha aos concessionarios, ou á companhia, preferencia em igualdade de condições ao prolongamento da mesma estrada em qualquer direcção.

Art. 2.º O preço de transporte de cada arroba de carga não excederá a 20 rs. por legua de estrada, e a de 300 rs. por passageiro na mesma distancia, tendo em todo o caso o governo direito ao transporte gratuito até 4 quintaes de carga e 2 passagens em cada trem, bem como o transporte de malas do correio e seus estafetas, e nas cargas do governo, quer geral quer provincial, que exceda aquelle peso, os preços de transporte terão reducção de 25 %.

Art. 3.º Ficará sem effeito o privilegio: 1.º Se os concessionarios ou a companhia, não apresentarem as plantas e orçamentos da linha a approvação do presidente da provincia, dentro do praso de 2 annos, a contar da data do contrato: 2.º Se não for assignado o contrato por culpa dos concessionarios no praso de 6 mezes, a contar da data da sancção desta lei: 3.º Se não entregarem a estrada ao trafico no tempo marcado de 5 annos da data do contrato.

Art. 4.º Fica o presidente da provincia autorisado a impôr aos contratantes outras condições que julgar necessarias para facilitar a realisação desta empreza e impôr as convenientes multas.

Art. 5.º Findo o praso do privilegio, reverterá á provincia a estrada com todo o seu material fixo e rodante, sem indemnisação aos concessionarios ou á companhia.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém. O secretario da provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo da provincia do Rio Grande do Norte aos 14 dias do mez de dezembro de 1871, 5º da independencia e do imperio.

L. S. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

Lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial, autorisando á contratar com os engenheiros Luiz José da Silva e João Carlos Greenhalgh uma estrada de ferro, segundo o systema mais economico, a qual ligue a cidade de Mossoró ao ponto ou porto de descarga dos navios e vapores que entrarem no rio daquelle nome, sendo preferidos os referidos engenheiros em igualdade de condições, mediante as bases estipuladas, como acima se declara.

Para V. Exc. ver.

Manoel Pereira de Azevedo a fez. Sellada e publicada nesta secretaria do governo do Rio Grande do Norte, 14 de dezembro de 1871.

Servindo de secretario o official-maior *Antonio Pinheiro da Camara.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer os concertos de que carecer o quartel da cidade de Goyanna orçados em 1:602$213 reis, e sobre as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

CLUSULAS ESPECIAES.

1.º Os reparos do quartel de Goyanna na importancia de 1:602$213 r. serão executados de conformidade com o respectivo orçamento.

2.º O contratante dará começo as obras no praso de 8 dias, e as concluirá no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.º O pagamento da importancia da arrematação será feito em 3 prestações iguaes, sendo a 1ª quando tiver começado a obra, a 2.ª quando houver metade dos reparos, e a 3ª quando concluidas.

4.º Para o mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará as disposições do regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
M. A. Ferreira.

4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1872.

— Por esta secretaria se faz publico que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução ao art. 2º da lei provincial n. 1000 de 13 de junho do anno findo abaixo transcripta, se convida a quem quizer contratar o assentamento de carris de ferro em toda a extensão desta capital para o transporte de generos, bagagens e mercadorias, nos termos da citada lei, a apresentar suas propostas no prazo de 30 dias a contar da presente data.

O secretario
Elias F. d'Almeida e Albuquerque.

Lei provincial n. 1000 de 13 de junho e 1871.

Art. 2º. Fica igualmente o presidente da provincia autorisado a contratar com Bellarmino do Rego Barros, José da Silva Loyo e José Joaquim Antunes, ou quem melhores vantagens offerecer o assentamento de carris de ferro em toda a extensão da cidade, destinados ao transporte de generos, bagagens e mercadorias, com o privilegio de vinte e cinco annos, e nas mesmas condições da concessão feita á companhia locomotora [illegible]

— De ordem do Illm. Sr. director geral interino da instrucção publica convido o professor publico [illegible]

[illegible] fazer publico que no dia 1 de fevereiro proximo vindouro, perante a junta d'esta thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer os concertos de que carece [illegible] da cidade de Goyanna, orçados em 2:078$125, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1º Os reparos da cadeia de Goyanna na importancia de 2:078$125, serão executados de conformidade com o respectivo orçamento.

2º O contractante dará começo as obras no prazo de 8 dias e as concluirá no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação do contracto.

3º O pagamento da importancia da arrematação será feita em tres prestações iguaes, sendo a primeira quando tiver começado a obra, a segunda quando houver metade dos reparos, a terceira quando concluí-los.

4º Para o mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, se observará as disposições do regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme.—*M. A. Ferreira.*

DECLARAÇÕES.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que não tendo sido effectuada a arrematação da obra de construcção do novo mercado publico desta cidade, como foi annunciado, de novo são convidados os concorrentes a comparecerem no dia 7 de fevereiro vindouro, apresentando os mesmos suas habilitações tres dias antes do indicado.

Secretaria da camara municipal do Recife, 30 de janeiro de 1872.

O official maior servindo de secretario,
Augusto Genuino de Figueiredo.

— O inspector da alfandega faz publico que o leilão das 150 caixas com cebolas da marca diamante M, annunciado para hoje, fica transferido para quarta-feira 24 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 22 de janeiro de 1872.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1871-72, e que findo o referido praso será cobrada com a multa de seis por cento

Recebedoria de Pernambuco 18 de janeiro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 8 de fevereiro proximo vindouro a obra do rebaixamento da ladeira do Timbó entre o 15 e o 16 lanços da estrada da Victoria, orçada em 6:600$, e a ponte do Caxito na estrada de N. S. do O', orçada em 5:706$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de janeiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira

Consulado Provincial.

Por esta repartição faz-se constar aos respectivos contribuintes, que no 1º do vindouro mez de fevereiro, começa a correr o prazo para o pagamento voluntario dos impostos em seguida mencionados, pertencentes ao anno financeiro de 1871 á 1872: incorrendo na multa de 6 0/0 os que deixarem de realisa-lo dentro dos 30 dias desse prazo; 20 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes; 8 0/0 sobre escriptorios, consultorios e cartorios; 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, e de industria e profissões; 5 0/0 sobre o capim vendido nesta cidade; 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia (1º semestre); 1$000 por tonelada de alvarenga e canôa empregadas no serviço do porto, navegação e transporte nos rios; 2$000 por escravo ganhador; 5$000 por cavallo de aluguel; 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade; 6$000 por carroça ou vehiculo de transporte; 16$000 por carro particular de passeio de 4 rodas; 10$000 por dito de 2 rodas; 20$000 por mascate; 25$000 por omnibus; 30$ por carro de alugel e por carro funebre; 30$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas de carga e descarga do porto; 30$000 por casa de modas; 40$000 por casa de um bilhar; 100$ por taberna que vender miudezas e quinquilharias; 100$ por casa que vender polvora; 100$ por deposito de carvão de pedra; 100$ por casa que vender roupa feita, obras de selleiro ou de marceneiria estrangeira; 100$ por cada correctar commercial, agentes de leilão; 200$ por caixeiro, correcter ou inculcador de escravos; 200$ por casa de cambio; 500$ por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia; 1:000$ por casa ou agencia de seguros; 1:000$ por casa de garantia de bilhetes; 1:000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos; 2:000$ por casa de penhores; e 2:000$ por cada joalheiro que mascatear na provincia.

Consulado Provincial, 23 de janeiro de 1872.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que continuam a ser nas quartas e sabbados as 2 horas da tarde que não forem santificados as sessões da junta da mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 26 de janeiro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Subdelegacia do 1º districto da freguezia de Jaboatão 29 de janeiro de 1872.

Por esta subdelegacia se faz publico que foram apprehendidas tres egoas que se achavam occultas em poder de Manoel José Gomes de Brito, Joaquim Pereira de Brito e Antonio Joaquim de Araujo, declarado por elles serem moradores no Curato de Bom Jardim: se alguem se julgar com direito ás ditas egoas, compareçam munidos de seus documentos para lhes serem entregues.

O subdelegado supplente,
Joaquim Thomaz de B. Campello.

Juizo dos feitos da fazenda

O Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda manda publicar que dará audiencia nas quintas-feiras as 11 horas da manhãa, e sendo impedido este dia terá então lugar a mesma no sabbado.

Recife 30 de janeiro de 1872.

O escrivão,
Antonio Luiz do Rego Barreto.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 31 DE JANEIRO DE 1872.

Malas pelo vapor *Mandahú* da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (31) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul até o Aracajú, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 31 DE JANEIRO DE 1872.

Malas pelo vapor *Jaguaribe* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (31) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

GRANDE NOVIDADE!

[illegible] successo!

Quinta-feira 1º de fevereiro [illegible]

Pela sexta e [illegible] exhibir-se-hão as magnificos [illegible]

[illegible]

CIDADE DO PORTO

O programma do espectaculo estará affixado na porta do theatro.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/2.

THEATRO SANTO ANTONIO

Primeiro baile de mascaras sabbado 3 de fevereiro.

Os salões acham-se bem preparados.

G. CHIARINI.

GRANDE CIRCO REAL ITALIANO

NO

CAMPO DAS PRINCEZAS

GRANDIOSA E SORPREHENDENTE FUNCÇÃO

HOJE.

As 8 horas da noute

TRABALHOS NOVOS E VARIADOS

PREÇOS.

Camarotes 6 cadeiras	18$000
Cadeiras	3$000
Geraes rezervadas	2$000
Os meninos menores de 8 annos	1$000
Platéas geraes	1$000

Para evitar confusão, na porta de entrada haverá duas divisões da seguinte maneira:

A' DIREITA. Entrada para os camarotes, cadeiras e geraes reservadas.

A' ESQUERDA. Unicamente entrada para a platéa geral.

AVISO

O Sr. CHIARINI previne ao illustrado publico desta capital, que de passagem para os Estados-Unidos dará algumas representações.

A companhia trabalhará todas noutes, as 8 horas e nos domingos e dias santos haverá duas representações, sendo a primeira ás 4 1/2 da tarde e a segunda as 8 1/2 da noute.

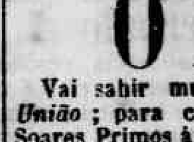
Do meio dia até ás 3 horas da tarde, e das 6 horas da tarde em diante, estão expostos os bilhetes á venda no escriptorio do circo no Campo das Princezas.

As contas dessa companhia serão pagas na bilheteria do circo, todas as segundas feira de 1 hora as 3 da tarde.

O Sr. Chiarini para mais satisfazer ao respeitavel publico e desejando realmente que seus trabalhos sejam vistos por todos, tem a honra de participar, que de hoje em diante haverá um trem todas as noutes depois do espectaculo, que partirá do Campo das Princezas para Caxangá tocando em todos os pontos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

Vai sahir muito breve o brigue portuguez *União*; para carga e passageiros trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

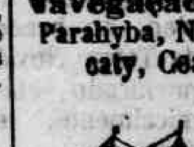
PARA O PORTO

vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Amelia*, por se achar com quasi toda a carga engajada; para o pouco que lhe falta e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

Para o Rio de Janeiro.

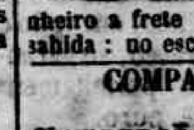
A todo o momento é esperado o brigue nacional *Galgo*, que depois de pequena demora, seguirá para o porto acima, por ter a maior parte da carga engajada; recebe á frete o resto que lhe falta, e escravos. Para tratar á rua do Barão do Triumpho n. 96, outr'ora rua do Brum.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

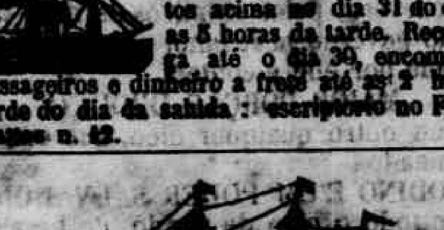


O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, commandante Weir, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. [illegible]

MARANHÃO

Segue até o dia [illegible] á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

[illegible] Navegação [illegible] por vapor [illegible]

LEILÕES.

Leilão
DE
Uma partida de charutos, parte com toque de avaria e parte com principio de bicho
HOJE

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer de uma partida de charutos acima mencionados, no dia acima, quarta-feira 31 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhãa, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
26 duzias de couro de lustro
Hoje.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 26 duzias de couros de lustro, os quaes serão vendidos no dia quarta-feira 31 do corrente, ás 12 horas no escriptorio do agente á rua do Vigario n. 15, 1º andar.

LEILÃO

No dia 6 do proximo mez, ás 11 horas em ponto, se fará leilão, por intervenção do agente Martins, á travessa da rua das Cruzes n. 2, dos penhores das cautellas n. 1205, 1246, 1217, 1229, 1235, 1244, 1252, 1285, 1294, 1299, 1307, 1311, 1318, 1310, 1322, 1334, 1344, 1357, 1403, 1413, 1421, 1430, 1436, 1462, 1475, 1479, 1494, 1497, 1499, 1500, 1505, 1507, 1526, 1534, 1542, 1524, 1560, 1573, 1575, 1528, 1588, 1589, 1592, 1595, 1140, 1159, 1130, 1176, 1194, 1099, 1113, 1150, 1174, 1039, 1165, 1034, 1022, 1047, 1067, 1091, 956, 876, 938, 881, 823, 739, 787, 724, 660, 583, 623, 387, 319 A, 253 A, 283 A, 316 A, 339 A, 320 A, 349 A, 414 A, 486 A, 448 A, 441 A, 440 A, 445 A, 473 A, 421 A, 438 A, 452 A, 472 A, 357 A, 476 A, 501 A, 507 A, 524 A, 528 A, 537 A, 310 A, 518 A, 517 A, 552 A, 334 A, 525 A, 7 B, 29 B, 35 B, 38 B, 40 B C, 48 B, todos elles de gosto e novos, incluisivels differentes objectos de brilhantes, diamantes, perolas e esmeraldas, que serão vendidos logo que o lance pague o principal e juros vencidos.

Os resgates e reformas são admissiveis até o bater do martello.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 16 annos, que seja de boa conducta para casa de familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias.

— Aluga-se um moleque com muita pratica de serviço de casa de familia: a tratar a rua de Marcilio Dias n. 82 (antiga rua Direita)

José Antonio Pinto Serodio, Francisco Luiz de Oliveira Azevedo e Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, mandam celebrar missas, por alma do finado Sr. Joaquim da Silva Castro, fallecido na cidade do Porto, sogro do seu amigo e socio Sr. Joaquim Francisco da Silva Azevedo, na matriz do Corpo Santo pelas 8 horas da manhãa do dia 3 de fevereiro, trigessimo de seu passamento. Convidam pois a seus amigos, aos do finado e parentes a assistirem a este acto de caridade, pelo que lhes promettem o seu reconhecimento e gratidão.

∴A. L. A.∴
P∴ 223∴

Q∴ 634, 976, 1694, 1995, 2926, 2934,
M∴ 2204,
∴V. C.∴

Mudança de residencia e escriptorio.

Os bachareis Laurino de Moraes Pinheiro e Balbino de Moraes Pinheiro mudaram sua residencia e escriptorio para a rua do Visconde de Inhauma n. 7, outr'ora rua do Rangel, onde podem ser procurados para os misteres de sua profissão.

AMA Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama boa engommadeira, e outra cozinheira, forra ou escrava, paga se bem, sendo de boa conducta.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a rua da Praia n. 40.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de pequena familia: na rua do Aragão, antiga Visconde de Pelotas n. 31.

AMA Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, paga-se bem, para casa de homem solteiro.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 11 da rua do Burgos: á tratar com José Feliciano de Nazareth, á rua da Praia n. 20, armazem.

Correio Pernambucano

— Vende-se a typographia e a empreza do jornal *Correio Pernambucano*, á tratar na rua do Imperador n. 2, das 10 da manhãa ás 3 da tarde.

ADVOGADO

O bacharel Francisco de Carvalho [illegible] Soares Brandão tem escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro. [illegible] das 10 horas ás 3 [illegible] escriptorio e fóra dessas horas em sua residencia á rua da Aurora n. 38, 1º andar.

Associação de Guarda Livros

[illegible]

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH

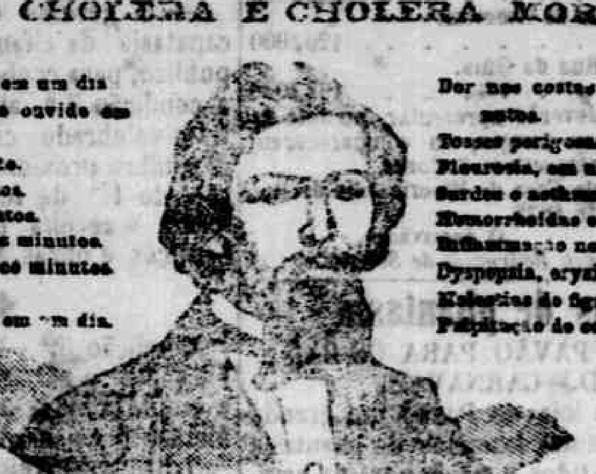
OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS.

[illegible] fluxo de sangue, em um dia.
Dor de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Queimaduras, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados em [illegible] minutos.
Tosses perigosas e resfriados, em um dia.
Pleurisia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchite.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias do figado.
Palpitação do coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de [illegible] colicas e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela rasão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, [illegible] como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia [illegible]

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

Cuidado com as falsificações

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESPECIALIDADE DE
BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchiaes, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, [illegible] puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerece-lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Soffria eu aquella molestia ha quatro mezes, com ainda ter combatido os ataques menores que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres [illegible], e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rende-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi um mez de soffrimento com uma tosse incessante, fadiga extraordinaria, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar [illegible] outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me fazia offender, inflammação e dor na garganta, [illegible] grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 12 de fevereiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* [illegible]

CURAS IMPORTANTES
O xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignarem acceita-los lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offerecerão, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite e a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri é na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. —Penhoradissimo com [illegible] uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma funesta tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com muitor consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quinze annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. amigo, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55.—PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de Philtro e Seringa sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL, 34, rua larga do Rosario.—PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO [illegible]

ESTOJOS [illegible]

COLLYRIO [illegible]

BARTHOLOMEO & C.ª [illegible]

MUTILADO

[illegible]

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.
A Illm. Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do [illegible] faz publico que na sala de suas sessões no dia 6 do mez de fevereiro [illegible] pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrendados a quem mais vantagens offerecer, por tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.
Casa terrea n. 32. . . . . . 204$000
Rua da Moeda.
Loja do sobrado n. 37. . . . . 180$000
Rua larga do Rosario.
Segundo andar do sobrado n. 24 A. . 366$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 64 . . . . . . 240$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua do Codorniz.
Casa terrea n. 1. . . . . . . 600$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 34. . . . . . . 120$000
Rua da Guia.
Casa terrea n. 12. . . . . . . 193$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de janeiro de 1872.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Fazendas de phantasia

NA LOJA DO PAVÃO PARA OS BAILES DO CARNAVAL.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de bonitas fazendas de phantasia proprias para vestidos e trajes para os brinquedos do carnaval, que se vendem muito em conta como sejam:

Organdys com listras

a 500 rs o metro.

O Pavão vende bonitos organdys, sendo côr de rosa, azul lyrio, verde, côr de ganga, de perola e rôxo, com listras da mesma côr a 500 rs. o metro.

TARLATANA LISTRADAS A 500 RS. O METRO

O Pavão vende um grande sortimento de tarlatanas de todas as côres com listras a 500 rs. o metro.

SETINS D'ALGODÃO A 640 RS.

O Pavão vende bonitos setins de algodão, tendo de todas as côres, sendo côr de rosa, lyrio, ganga, cor de canario, azul e rôxo, sendo uma fazenda de muito brilho, propria para dominós, vestidos e outros qualquer trajes, a 640 rs. o covado.

GURGURÕES A 640 RS.

Vendem-se bonitos gurgurões encorpados com mescla de sêda, sendo fazenda larga e muito bonita para dominós, vestidos e outros trajes, a 640 o covado.

BAREGES A 320 RS.

O Pavão vende bonitas bareges transparentes de todas as côres imitando ter listras de sêda a 320 e 400 rs. o covado e grande sortimento de muito bonitas lãasinhas e alpaca de grande phantasia.

MEDINAS A 10$000

O Pavão vende ricos cortes de medina, sendo fazenda transparente com palmas de sêda, tendo 20 covados cada corte a 10$000.

CORTES DE PHANTASIA A 20$000

O Pavão vende ricos cortes de bonita fazenda de grande phantasia com delicadas barras e palmas, tendo 30 covados cada côrte pelo barato preço de 20$000. Ditos da mesma fazenda com 18 covados a 15$, assim como bonitos côrtes de cambraias de côres e brancas, bordadas a 4$ e 5$000.

CORTES DE METRALHADORAS

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes á metralhadora por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

DOMINÓS

O Pavão vende e aluga um grande sortimento de dominós por preço commodo, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar no Passeio Publico n. 54.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.
3ª edição.
Muito melhorada e augmentada com um appendice.
Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas [illegible] do medico do consultorio, o Sr. Dr. [illegible]

Attenção

A abaixo assignada Margarida Garcia de [illegible] mora na rua das Calçadas n. 12, onde póde ser procurada a qualquer hora do dia [illegible] o serviço do seu [illegible]

Na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia.

Attençaõ

Precisa-se da quantia de 1:000$ a juros pelo tempo de seis mezes, e garante-se este emprestimo com uma hypotheca em quatro escravos de idade menor de 24 annos: quem quizer emprestar annuncie sua morada para ser procurado.

— O gerente da empreza das obras e capatasia da alfandega desta provincia faz publico, para conhecimento dos interessados, a condição 5.ª, abaixo transcripta do contrato celebrado com o governo em 29 de dezembro proximo findo, e que terá execução do 1.º de fevereiro vindouro, a qual forma a receita da mesma empreza pelos serviços e obras, a que se obrigou.

O gerente,
José Joaquim Antunes.

Condição 5.ª — Como indemnisação dos encargos e serviços, de que se incumbe a empreza terá o direito de cobrar no maximo e provisoriamente as seguintes taxas:

1.ª — 100 réis diarios por tonelada de arqueação sendo navio, e 150 sendo alvarenga, lancha ou canoa, de cada embarcação que atracar as pontes da alfandega, e dos trapiches e armazens custeados pela empreza para carregar ou descarregar.

2.ª — 800 réis por tonelada de arqueação incluido o frete da alvarenga ou lancha pela carga ou descarga de cada navio fundeado dentro do porto, que não atracar as ditas pontes, e desembarcar toda a sua carga. No caso contrario pagará a dita taxa por tonelada de mercadoria effectivamente descarregada.

3.ª — 40 réis por embarque ou desembarque de volume não excedente a 50 kilogrammos. Excedendo deste peso mais 20 réis por dezena ou fracção de dezena excedente de 50 kilogrammos.

Sendo porém bagagem:

100 réis por volume até 5 kilogrammos de peso.

500 réis por volume que exceder de 5 kilogrammos.

4.ª — Um real por dia de cada dezena de kilogrammo de mercadoria nacional, e de dous reaes por dia de cada dezena de kilogrammo de mercadoria estrangeira, que for depositada nos armazens a cargo da empreza. Estas taxas porém não deverão exceder de 10 °/ₒ dos direitos que a mercadoria pagar, e nem de 25 °/ₒ de seu valor, se ella for isenta de direitos, na forma do art. 2.º das instrucções annexas do decreto 4618 de 4 de novembro de 1870—, que serão observadas em tudo quanto forem applicaveis á empreza dos concratantes.

5.º — Pela emissão de garantes de deposito, na forma da condição 8.ª, 1/4 °/ₒ do valor das mercadorias nelle mencionadas.

6.ª — Pela abertura dos volumes o que for fixado em tabella, approvada pelo inspector da alfandega, não excedendo a 300 réis a taxa do 1.º volume aberto.

7.ª — Por qualquer outro serviço, o que for ajustado com os particulares.

Joaquim da Silva Castro

José Joaquim da Costa Maia e sua familia pungidos do mais doloroso sentimento pela perda que acabam de soffrer pelo fallecimento de seu tio e cunhado Joaquim da Silva Castro, convida a todos os seus amigos e aos daquelle finado a fazerem-lhes o caridoso obsequio de assistirem no dia 1º de fevereiro as 8 horas da manhãa a missa e memento que na igreja dos religiosos franciscanos desta cidade mandam celebrar por sua alma; por cujo obsequio lhes serão eternamente agradecidos.

FLOR DO PAÕ CHINEZ

A flor do pão chinez todos os dias as 4 horas da tarde; emquanto a limpeza e bemfaitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco aos freguezes a conhecer a verdade: á rua de Gervazio Pires n. 45, nova padaria americana.

TRILHOS URBANOS

DO
RECIFE A OLINDA
e Beberibe

Os senhores accionistas são por meio do presente convidados a receber suas acções no escriptorio da companhia dentro do praso de trinta dias uteis, a contar da presente data, das 12 horas da manhãa as 2 da tarde. Os que tiverem acções da primeira emissão deverão traze-las para serem substituidas por outras da nova serie.

Escriptorio da companhia, 1º de janeiro de 1872.

O 1º secretario interino,
José Fortunato S. Porto.

CLUB DO MONTEIRO

REUNIÃO FAMILIAR

Na quinta-feira 1º do fevereiro, a qual principiará as 8 1/2 horas da noite e finalisará a meia noute. Haverá trem especial para a volta, que sahirá meia hora depois.

O emprezario,
P. J. Layme.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia n. 53, 2º andar.

Antonio José de Araujo

Para este senhor existe uma carta vinda do Maranhão no escriptorio dos Srs. R. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 58, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para o serviço interno de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

Companhia Alliança

DE
seguros maritimos e terrestres
estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.
CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella

[illegible]

Ao amanhecer [illegible] salva real e [illegible]

As 11 horas entrará a festa, sendo a orchestra do maestro Colás, e [illegible] cantados pelos melhores cantores [illegible]

No Evangelho pregará o insigne orador padre Grego.

Das 4 horas em diante subirão ao ar balões feitos á capricho.

As 7 horas subirá ao pulpito o eloquente orador padre Augusto, que fará o elogio da festejada virgem Santissima da Saude, findo o qual cantar-se-ha o *Te Deum laudamus.*

Acabado o *Te-Deum* tirar-se-ha a bandeira da Santissima Virgem, e será recolhida com toda a decencia e pompa devida a tão excelsa padroeira. A esse acto seguirá um grande e bem acabado fogo artificial feito pelo bem conhecido pyrothechnico Leonço.

LABORATORIO HOMEOPATICO
DE
Francisco de Paula Cardoso Junior. & C.
41—Rua do Imperador—41

Acabam de receber de Inglaterra excellente chocolate homeopathico em latas e pacotes de 1/2 libra e latas de 1/4, pós de dentes, escovas para os mesmos, e um novo sortimento de tinturas e carteiras da casa dos afamados chimicos de Londres, James Epps & C. e Leath & Ross.

Tambem receberam do Rio de Janeiro um completo sortimento de medicamentos do paiz.

No seu estabelecimento encontrar-se-hão sempre tubos vasios, encerado de arnica, vidros hamburguezes de 1 e 2 onças, e um lindo volume encadernado da magnifica obra do Dr. Mure, —*Medico do Povo*— traducção em 3ª edicção do Dr. Silva Pinto: tudo por preços muito razoaveis, conservando-se o mesmo aberto das 6 horas da manhãa ás 10 da noute.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Desappareceu da casa de Thomaz J. Harding, situada em Sant'Anna, na manhãa do dia 27 do corrente mez, dous relogios de algibeira, de ouro, sendo um delles do proprio annunciante, do autor Dent de Londres, e outro de senhora. Pede-se por obsequio aos senhores relojoeiros que hajam de os não comprar, e a qualquer outra pessoa que os apprehender de leva-los á rua do Trapiche n. 36, escriptorio de Matheus Austin & C. que se recompensará generosamente.

Para alugar.

Aluga-se uma sala com duas alcovas e um terraço que deita para a rua do Imperador, do 1º andar da casa sita á mesma rua n. 57: á entender se na mesma casa 1º andar, das 9 as tres da tarde.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

Prensa hydraulica ingleza, rua do Apollo n. 26.

Este estabelecimento do 1º de janeiro de 1872 em diante acha-se de novo prompto para inspeccionar, receber em deposito e enfardar algodão, qualquer que seja a quantidade, com a promptidão que se póde desejar. O abaixo assignado participa portanto aos senhores recebedores de algodão, que estará sempre prompto a servi-los com toda a presteza e exactidão. Os armazens acham-se abertos desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde. O preço para a inspecção, embarque e deposito dos algodões será regulado e segundo o costume da praça, a de enfardamento hydraulico como se convencionam.

William Vaughan.

Armazem de materiaes.

Praça da Concordia n. 1.

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijolos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 65 palmos de comprimento, travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, e carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

— Subloca-se o arrendamento do predio á rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com [illegible] no centro [illegible] tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo arrendatario [illegible] para um grande armazem [illegible]: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 2.

AMA Precisa-se de uma ama [illegible] rua Direita n. 60, 1º andar.

Fundição [illegible] em Santo Amaro

Os proprietarios deste estabelecimento convidam [illegible] com presteza. Hoje [illegible] muito concorrer para [illegible] estabelecimento.

— Traspassa-se a chave de um bom sobrado, em uma das melhores ruas do bairro de Santo Antonio: á tratar na travessa das Cruzes n. 4, loja.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua Direita n. 8, com grandes commodos e reedificado de novo; á tratar na mesma loja.

Advogados
João Barbalho
E
José Diniz Barreto

Estabeleceram provisoriamente seu escriptorio á rua das Larangeiras n. 2.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

— Subloca-se o sobrado da rua da Imperatriz n. 42, segundo andar, com grande sotão, boas acommodações e fresco: á entender-se com o Dr. Christovão Xavier Lopes, em dita casa, ou em Olinda, rua de S. Bento.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 511 com 5:000$000, um meio n. 2255 com 800$000, um meio n. 1900 com 300$000, um quatro n. 65 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (222ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Escada (223ª), que se extrahirá na quinta-feira 1º do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado, proprietario do engenho Fortaleza, da freguezia de N. S. do O' de Goyanna, avisa a quem interessar possa, que a escrava Joanna, mulata, que se acha em poder de D. Quiteria Maria da Conceiçao, sua irmãa e sogra, pertence ao abaixo assignado por escriptura de dote passada pela sua referida irmãa. Engenho Fortaleza 21 de janeiro de 1872.

Bento Bezerra Ferreira de Mattos.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Enfermeiro e criados

No hospital portuguez de beneficencia precisa-se de um enfermeiro que tenha pratica, e de dous criados para o serviço do mesmo hospital: a tratar com o provedor na rua da Madre de Deos numero 28

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Nutrimento
E
MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

Mudança

Antonio Bernardino [illegible] participa aos seus numerosos amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de cabelleireiro e barbeiro, sito á rua estreita do Rosario n. 10, para o primeiro andar n. 4 da mesma rua. Espera merecer dos mesmos seus amigos e freguezes a sua valiosa coadjuvação.

MEDICO

O Dr. José de Miranda Curio, medico pela Faculdade da Bahia, póde ser procurado das 7 horas da manhãa ás 2 da tarde, em seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar: nas mais horas do dia e a qualquer das da noute na casa da sua residencia, rua do Jeriquiti n. 7.

— Aluga-se duas casas na povoação do Doutor Coelho, em Olinda: trata-se confronte as mesmas com o Sr. capitão Domingos Mafra.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira para quatro moços estrangeiros: a tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, escriptorio. Paga-se bem.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada que engomme e lave: na rua do Imperador n. 57, 2º andar. Entrada pelo Caes 22 de Novembro.

— Precisa-se de um portuguez das Ilhas, para caixeiro de engenho, e que entenda de hortaliça: á tratar na rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama boa engommadeira, e outra cozinheira, forra ou escrava, paga-se bem, sendo de boa conducta.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 11 da rua do Burgos: a tratar com José Feliciano de Nazareth á rua da Praia n. 20, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade que compre e cozinhe para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado de um andar

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em tres quartos de n. 65, e dous meios bilhetes de n. 2014 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (222), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias em beneficio da matriz da Escada, que será extrahida no dia quinta-feira 1º de fevereiro vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho,

Dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando neste instituto as aulas de primeiras letras, linguas latina, franceza, ingleza e nacional, geographia, philosophia, geometria, rhetorica, arithmetica e historia universal.

Cassoleta perdida.

No domingo 28 do corrente a noute em passeio perdeu-se uma cassoleta com retrato, da rua de S. João á rua de Santa Rita-nova, e desta á rua Nova: quem a achou, querendo entregar a seu dono, queira vir á rua nova de Santa Rita, serraria a vapor, que se gratificará.

— Gustavo Hervelim avisa ao respeitavel publico e ao commercio desta cidade que por escriptura celebrada em 17 do corrente passou novamente a pertencer-lhe o estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia do Recife n. 51, livre e desembaraçado de quaesquer onus ou encargos. O annunciante promette servir bem ao publico em tudo que diz respeito a trabalhos de cabellos, e espera continuar a merecer a confiança de sua boa freguezia.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia estrangeira: na rua da Cambôa do Carmo n. 19, 1º andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que se acha aberta a matricula da aula publica de latim da freguezia de S. José desta cidade, e que terão principio os trabalhos lectivos da mesma no dia 3 de fevereiro proximo vindouro: quem se quizer matricular dirija-se ao sobrado n. 5, sito ao largo da ribeira da referida freguezia.

O professor de latim,
Manoel Francisco Coelho.

E' professor.

Ao Sr. Manoel Ferreira Guedes deseja-se fallar no largo da ribeira de S. José n. 9.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de S. Jorge n. 147. Assim como uma rapariga para andar com uma criança.

Muita attenção.

Ignorando-se a morada do Sr. João Paulo de Carvalho, que foi empregado na machambomba de Olinda, roga-se o favor de ir ao Pateo do Carmo n. 9 concluir o negocio que não ignora.

— Aluga-se a casa da Ilha do Retiro n. 10 junto a ponte da Passagem da Magdalena, com commodos para familia, mui fresca e com banho na porta: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, das 10 as 2 horas da tarde.

— José Targino Gonçalves Fialho faz sciente ao Sr. Antonio Luiz do Amaral que do 1º de fevereiro em diante deixa de ser fiador da casa n. 34 da rua da Conceição onde mora o Sr. Trajano Cesar de Albuquerque, sendo responsavel pelos alugueis somente até a data supra. Recife 30 de janeiro de 1872.

— No dia 16 do corrente desappareceu da rua de S. Bento (sobrado defronte do hotel) um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado e cor bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e cariços envernizados, a cujos serviços costuma se offerecer: quem o apprehender queira leva-lo á casa supra, ou a rua do Imperador n. 20, onde será bem recompensado.

ATTENÇÃO

O proprietario do estabelecimento Bazar Universal, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 23, pede a todas as pessoas [illegible] desta praça e interior da provincia, [illegible] virem ou mandarem [illegible] até 31 [illegible]

— Precisa-se de uma [illegible]: na rua do [illegible]

Terceiro andar.

Aluga-se o terceiro andar [illegible] rua do Padre Floriano [illegible]: á tratar na rua larga do Rosario n. 22.

ALUGA-SE

um bom sitio á travessa do chafariz n. 15, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

Nova officina de pianos

[illegible] participa ao respeitavel publico, que se desligando da casa do Sr. [illegible] desde o 1º de janeiro, abrio por sua conta uma officina á rua do Imperador n. 29, onde se repara, concerta e afina pianos com esmero e promptidão, e fará todo o possivel ao seu alcance para continuar a merecer a benevola confiança que seus freguezes lhe confiarem [illegible] com sciencia zelo e promptidão.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, sendo de boa conducta: na rua da Palma n. 34.

— Precisa-se de 600$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 60$, descontando-se logo os juros: quem quizer annuncie.

AMA Que engomme e cozinhe para uma familia de duas pessoas. Paga-se bem. A tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

— O Sr. Joaquim José de Azevedo que mora no engenho Ginipapo, queira vir á rua Duque de Caxias, outr'ora das Cruzes n. 22, para receber carta vinda de Portugal.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 16 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e não cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Dinheiro a juros

Dá-se qualquer quantia nem menos de 1:000$ e nem mais de 4:000$ sobre hypotheca em predio de maior valor do que seja a quantia: quem precisar dirija-se a esta typographia que se dirá quem dá.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Aos influentes do carnaval.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, aluga-se e vende-se vestuarios para o carnaval; como sejam: dominós, vestuarios de principe bordados a ouro e lãa, vestuarios de cambraia para homens e meninos, tudo pelo barato preço de 3$, 4$, 5$ e 8$ rs. de aluguel, e vende-se para fóra da cidade aos freguezes que costumam a comprar todos os annos por preço commodo. Tambem faz-se vestuarios a caracter e phantazia, trazendo seus donos os figurinos Avisa-se com tempo aos freguezes que todos os annos mandam faser tanto para as lojas como para qualquer moço que com gosto se queira vestir.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa cozinheira e engommadeira, que não se duvida dar bom ordenado ou mesmo por qualquer outra transacção: a tratar na rua do Livramento n. 34

Mlle. Marie Lavergne tem a honra de scientificar as Exmas Sras. que encontrarão em seu salão de cabelleireiro á rua Primeiro de Março n. 14, um lindo sortimento de coques, tanto de trança como de cachos, e por preços muito commodos; assim como um variado e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos melhores fabricantes. Offerece tambem as Exmas. Sras. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos espartilhos a duqueza, obra muito bem acabada, proprias para noivas, e ultimamente chegados; ditos mais inferiores, ditos para meninas; bonitas ligas de seda e de algodão; lindos pentes a Imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Pariz, os mais bonitos e modernos leques de osso, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para tirar piolhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos charlot, ditos aveludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho.

Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas as vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Dr. Pereira da Motta

medico operador e parteiro: rua do Imperador n. 43, 2º andar.

Bom negocio.

Traspassa-se os utencilios da padaria da rua do Lima em Santo Amaro n. 6, com boa freguezia: a tratar na mesma com o proprietario.

AVISO

Eu abaixo assignado aviso ao respeitavel publico e especial ao corpo de [illegible] que mudei meu estabelecimento de [illegible] da rua do Conde da Boa-Vista n. 67 para o n. 71 da mesma rua.

Recife 26 de janeiro de 1872.

Augusto [illegible]

Ama de [illegible]

Precisa-se de uma [illegible]

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annunciamos aos senhores de engenhos que por falta d'agua ou mudança de animaes não possam tirar suas safras, que está prompta a fornecer vapores dentro em 8 dias do pedido applicando-os ás moendas ja existentes.

Tem um deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa tem em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e accêita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 30 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, è a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tàbellas que offerece a apreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000....	Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000....	
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.	
Tranças ondulè á 10$, 15$, 20 e 25$000.	
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000....	
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000....	
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000....	
Tranças para annéis á 500 rs....	

Tabella de preços por alugueis

Um coque....	2$000
Um cachepaine....	2$000
Um crescente....	1$000
Uma trança ondulè....	1$000
Um topet diadema frisè....	1$000
Um par de enchimentos....	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

INTERNATO DE S. BERNARDO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE EM 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR BACHAREL EM MATHEMATICAS

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

1º VICE-DIRECTOR—..........
2º DITO—Padre J. V. de Algonez.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam. medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que têm apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos Srs. pais de familia o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras letras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 6 á rua do Hospicio.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araojo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

ATTENÇÃO

Os Srs. [illegible] Ribeiro de Souza e Dr. [illegible] José Rabello, o 1º proprietario do [illegible] Santo Amaro e o 2º proprietario [illegible] são rogados a [illegible] negocio de interesse.

— Loyo Sobrinho & C., mudaram provisoriamente seu estabelecimento de fazendas para o primeiro andar da casa n. 56 da rua do Marquez de Olinda.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

FEITOR

Precisa-se de um feitor ou de um criado que saiba tratar de jardim e fazer algumas compras: na rua do Commercio n. 38, armazem.

PORTLAND.

O mais superior cemento que ha no mercado, em barricas grandes de 12 arrobas [illegible] de ferro: no [illegible]

[illegible]

No dia [illegible]

Estais perdido!
Só elle brilha!

Quem é o —Campos— [illegible]
Na [illegible]
[illegible]
Vende os melhores [illegible],
Arroz [illegible]
Como [illegible]
Queijo londrino!
Da India chá o mais fino,
Queijos flamengos mui novos,
Além das tão bôas óvas,
Bom toucinho!
Do Porto o mais fino vinho,
Presuntos, lombos, chouriços,
A par das bôas salchichas,
Fino leite!
De Portugal o azeite,
Camarões mui saborosos,
E o não menos deleitosos,
Dôce em latas!
Inglezas novas batatas,
Bacalhão superior,
De requintado sabor,
O chocolate!
Boa massa de tomate,
Café, manteiga, feijão,
Para sôpa o macarrão
E estrellinhas!
Finas ameixas em latinhas,
Passas, figos e licores
De apurados sabores,
As conservas!
Gostosas azeitonas d'Elvas,
Salmon, doce de cajú,
Massa fina de sagú
E aletria!
Por todos a primazia,
Já ás *linguas* foram dadas,
E as tão preconisadas
Geléas!
Do Bass a sublime idéa:
Em barril cerveja bôa!
Das sardinhas a fama vôa
E do salame!
E' natural que se ame,
Do —Campos— o armazem,
Visto que só elle tem
Finos charutos!
Os afamados e vetustos,
Vinho Bordeaux e Madeira
Não esquecendo o Figueira,
E araruta!
Em frascos muit finas fructas;
E para que se veja até,
Que dar massada não quer
Vai findar!
Promettendo desde já,
Só vender bom queijo prato,
E tudo mais muito barato
A —dinheiro—!
Note bem. E' altaneiro
Dos generos o paladar,
E quem isto duvidar
Venha ver!

AO ARMAZEM DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7
Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Mascaras

para o carnaval chegou uma grande factura com todo sortimento tanto de massa, como de arame, de seda e de cêra, para vender-se barato em duzias e a retalho.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabello, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó. bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria. outr'ora rua Nova numero 7.

IRMANDADE DE S. Francisco de Paula em Caxangá'.

De ordem da actual mesa regedora se communica aos senhores possuidores de terrenos foreiros a mesma irmandade, que tendo expirado o praso de 30 dias, que lhes foi marcado para apresentar seus titulos e pagar os fóros atrazados; assim como, passar as escripturas publicas de confirmação, se lhes concede dito favor até o fim das ferias, findas as quaes se procederá judicialmente contra os foreiros remissos.

Consistorio da irmandade de S. Francisco de Paula no Caxangá, 15 de janeiro de 1872.

O escrivão,
José Marcellino [illegible] Salgueiro.

Moleque

O Campos da rua do Imperador n. [illegible] precisa alugar um moleque.

[illegible]

— Eu abaixo assignado faço sciente ao respeitavel publico e especialmente ao commercio desta praça de Pernambuco, que nesta data dissolvi amigavelmente a sociedade commercial que gyrava sob a firma Silva & Sove, na cidade de Mossoró; ficando o activo e passivo da mesma firma a cargo do socio José Joaquim Sove, que assume toda a responsabilidade da extincta firma. Cidade de Mossoró 12 de dezembro de 1871.

Ignacio Gomes da Silva.

— Aluga-se um moleque: na rua do Queimado n. 2.

Attenção

No restaurant Santa Isabel na rua da Florentina n. 2, precisa-se alugar um escravo que seja moço para o serviço do mesmo.

AVISO

Os Srs. abaixo mencionados são rogados a virem a rua da Cruz n. 63 a negocio que lhes diz respeito:

Jacintho Soares de Menezes.
Joaquim da Silva Moura.
Joaquim José Pereira Alhandra.
Domingos José Vieira Braga.

COMPRAS.

— Compra-se uma casa terrea nova ou pelo menos em bom estado, que renda mensalmente pelo menos 40$000: quem a tiver e quizer vender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 43.

— Compra-se jornaes para embrulho: na rua do Crespo n. 10.

VENDAS.

Vende-se

Uma casa terrea de pedra e cal em chãos proprios, tendo commodos para grande familia, e terreno ao lado, cerca de 50 palmos, com 250 de fundo, sita dita casa no Encanamento n. 10: á tratar na rua do Amorim n. 33.

— No Bazar Victoria vende-se meias de lãa de cores, para senhoras e homens e de seda carmesin e preta para padres camisas de lãa ponto de meia e seroula de flanella, no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2 de Amaral, Nabuco & C.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

Xarope peitoral James

Considerado como especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxos, tosses rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
PHARMACIA DE FERREIRA & C.
10—Rua Larga do Rosario—10 (junto ao quartel de policia.)

Cal novissima de Lisboa

Acaba de chegar na barca *Pereira Borges*: vende Joaquim José Ramos a rua do Bom Jesus n. 8. 1º andar.

VICTORIA

Vende-se uma linda victoria muito solida e inteiramente nova, com boléa, e com accommodação para 4 assentos, por preço muito razoavel: a ver na rua de Santo Amaro, cocheira defronte da estação da machambomba, e a tratar na rua do Cabugá n. 4, muzeu de joias.

Cretones a 400 rs.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de cretones de todas as cores muito fixas, proprios para vestidos de casa, e para roupas de meninos, e vendem-se pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, sendo seu preço regular 560 rs., e neste mesmo sentido outras muitas fazendas: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

Setins de cores a 2$500.

Completo sortimento de todas as cores, sendo azul claro, lyrio-verde, encarnado, branco, e cor de rosa, e setim macáo, e um sortimento de poupelinas lavradas, e sedinhas de delicadas cores a 2$ o covado: só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

— Vende-se uma parte da casa da rua do Imperatriz n. 43, de 3 andares; a tratar na rua do Bom Jesus n. 57, 1 andar.

Passaros

Vende-se excellentes passaros de diversas qualidades: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

FAZENDAS BARATAS

Madapolão avariado a 4$, 4$500 e 5$ a peça, cambraia de forro a 1$600 a peça, é pechincha; só na rua do Crespo n. 20. loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Taberna.

Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para principiante e muito afreguezada para a terra: na rua Direita n. 55 se dirá quem vende.

2:000 RS.
Borracha para limas

Na rua do Barão da Victoria n. 63, outr'ora Nova.

Chapeos para senhora.

Vende-se ricos chapeos de velludo chegados pelo ultimo paquete: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Luvas de pellica.

Vende-se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2, luvas de pellica brancas, pretas e de cores, para homens e senhoras, a 1$, 1$500 e 2$ o par.

— Vende-se uma machina de costura em bom estado; na rua do Rangel n. 63, fabrica de cigarros junto a botica: a tratar na mesma rua n. 61, taberna.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma machina de vapor com força de [illegible] cavallos, em bom estado, propria para engenho [illegible] qualquer serviço, esta machina está ainda [illegible] até o dia 25 de fevereiro do corrente [illegible]: o motivo desta venda é [illegible] de maior força em razão desta não [illegible] o serviço da casa: quem quizer [illegible] na rua nova de [illegible] a vapor de Apipucos [illegible]

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Aos estudantes de philosophia que teem de fazer exame em março.

Addendo á philosophia de A. Charma, na parte logica do seu compendio. Indispensavel aos estudantes desta disciplina que vão fazer exame. Vende-se por 1$ réis, na livraria franceza, e na dos Srs Nogueira & Medeiros.

RAPÈ

A loja da praça da Independencia n. 5, chegou nova remessa do muito acreditado rapé gasse grosso, fino, amarellinho, rolão francez, princeza da Bahia, princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro commum e viajado e Rocha; vende se em libras e a retalho.

PECHINCHA
Lenços de esguião a 3$200 rs. a duzia

Chegou á loja do Papagaio uma grande porção de lenços de esguião já abainhados, e vende-se por 3$200 rs. a duzia para acabar, só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40.

Hamburgos com 30 varas

A loja do Papagaio acaba de receber uma pequena porção de hamburgos com 30 varas cada uma peça, que vende pelo diminuto preço de 12$, são proprios para lençóes, toalhas etc., e mais barato que algodões: na rua da Imperatriz n, 40.

A 320 rs. o covado

Alpacas de lãa de furta côres, proprias para vestidos, e para roupinhas de meninos, por este preço só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40,

MASCARAS

Amaral, Nabuco & C. avisam aos seus freguezes e amigos de Goyanna, Escada, Una, Nazareth, Olinda, Caxanga, e tambem aos da Casa Forte e Apipucos, que receberam um grande e variadissimo sortimento de mascaras de papelão, cera e arame, brancas, pretas e mulatas, as mais esquesitas que tem vindo ao mercado, para homens, mulheres e meninos, e vendem por barato preço, quer em porção, quer a retalho: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

Um grande sitio na travessa da estrada dos Remedios, com uma grande casa de vivenda propria para numerosa familia, está em bom estado, tem uma magnifica capella com todos os seus pertences, mais duas pequenas casas no mesmo sitio proprias para feitores e escravos. O sitio é todo murado, está bem plantado, contem grande quantidade de arvores fructiferas, e um excellente viveiro e um bom porto de desembarque: á tratar na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, na livraria Industrial.

Almanack da provincia para 1872

Preço 2$000
Nas livrarias Academica e Industrial.

CIMENTO PORTLAND

Verdadeiro, vende João Ignacio da Costa, em seu armazem rua do Amorim n. 39, que o preço convida.

Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano

Cassy

composição do maestro Rodolpho Matteze. Assim ao mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha

Chiarini

Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, á rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

POTASSA

Da Russia, nova e de boa qualidade: vendem Pereira da Cunha Irmãos: á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Um bom engenho

Vende-se o engenho Pacas, sito em Agua-Preta, demarcado e cercado de valiados no fundo com agua sufficiente, bem obrado e com proporções para saffrejar de 3 a 4,000 pães: os pretendentes queiram dirigir-se ao dito engenho que encontrarão com quem tratar.

Cimento o verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barris por barato preço: no armazem da Escadinha da Alfandega n. 5.

— Vende-se por preço commodo um methodo do autor Rodolpho; na rua da Roda n. 4.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Novissima reforma judiciaria

Acha-se á venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 54, impresso em bom typo e no formato de 8º francez ou 4º portuguez, ultimamente chegada do Rio de Janeiro, a 640 rs.

Café do Ceara'

O melhor e mais barato, vende-se para acabar. na rua do Marquez de Olinda n. 46.

Vende-se

Joaquim da Silva Lopes, competentemente autorisado por seus credores, vende as tabernas n. 1 do pateo de S. Pedro e n. 41 da rua do Rangel: os pretendentes podem entender-se com o annunciante ou com o Sr. João Tavares Cordeiro.

VENDE-SE

um lindo piano de armario, todo de jacarandá e de construcção de um dos melhores fabricantes de Paris, bem como um novo cabriolet americano, coberto e de duas rodas, e juntamente o cavallo do serviço do mesmo com os competentes arreios: a tratar na rua Duque de Caxias n. 41, 1º andar, ou rua larga do Rosario n. 24 A.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, já ensaccada, e colla da Bahia: no escriptorio de José Victorino [illegible] & C. á rua do Marquez de Olinda, [illegible] numero 60.

Pereira da Cunha Irmaõs.
Rua da Cadeia do Recife n. 27

VENDEM:

Potassa da Russia.
Cemento Portland.
Agua-raz.
Pixe da Suecia.
Alcatrão dito.
Zinco em folha, para latoeiro.
Esteiras da India, brancas e de xadrez.
Agua Florida (legitima).
Cadeiras americanas.
Bezerros de lustre.
Cognac.
Enxofre.

CARNAVAL.

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de enfeites, de roupa de mascaras, como sejam, franjas douradas de diversas larguras, lentejoulas, borboletas, moecas, estrellas e outros muitos objectos dourados e prateados, cabelleiras brancas, brincos para senhora e com mollas para homem, fios de perolas, capacetes a Chicard, e calças de meia de algodão e de seda. Todos estes artigos são do mais apurado gosto e da ultima moda em França, e grande novidade nesta cidade, onde os amadores do carnaval poderão encontrar com facilidade o que for necessario para se apresentarem elegantemente no carnaval no

Bazar Victoria
Rua do Barão da Victoria n. 2
LOJA DE
AMARAL. NABUCO & C.

MALOPESCHA

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Pechincha na loja do Pavaõ
POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lãa, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000
Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.
Ditas francez muito fino com 20 varas a 9$000.
Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.
Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.
Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 1/2 vara e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.
Ditas Victoria com a mesma medida a 3$200 e 4$.
Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.
Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$
Ditas com bordados de côres a mesma medida a 4$500.
Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.
Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.
Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.
Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.
Cortinados para cama e janellas e par a 7$. 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a 2$500.
Romeiras pretas de croché a 4$ e 6$.
Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3:500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernas de seda e croché, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgorão de côr para vestido a 300 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160,
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.
Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.
Ditos sobrecasacos de brim a 2$.
Ditos de cazemira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a 1$500 o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 100 réis o covado.
Chales pretos adamascados a 1$600.
Ditos de barege de côr a 1$.
Ganga franceza a 320 o covado.
Duzias de lenços brancos 1$600.
Punhos com gollinhas de cambraia tapada e transparente a 1$400.
Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.
Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CIMENTO PORTLAND

Vende-se o verdadeiro cimento Portland, chegado ultimamente de Londres: na rua do Amorim n. 48 e 50, armazem de Magalhães & Irmãos

Verdé Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

E' sempre assim!

[illegible]

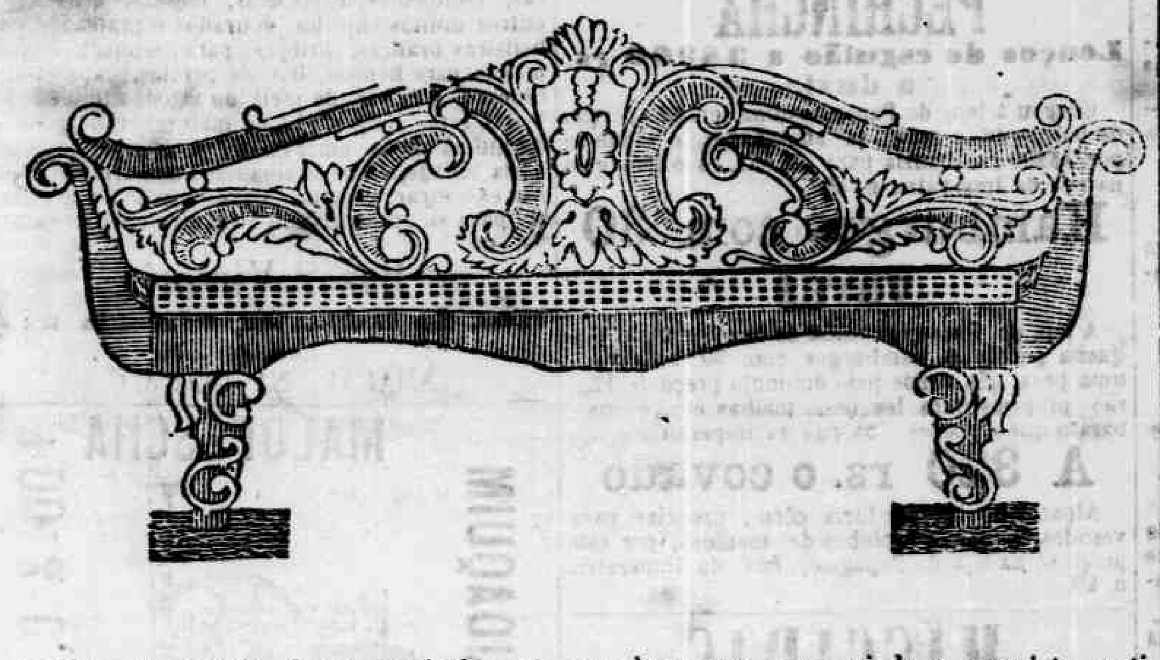
MUTILADO

MUTILADO

LIQUIDAÇAO DA CASA DO BOM PASTOR

O dono desta casa querendo retirar-se, faço saber que quem quizer comprar a continuação de seu negocio póde apparecer, vende-se a dinheiro como tambem a prazo conforme as garantias, cede tambem a loja com a armação, material, sem as mercadorias, sendo boa posição e a casa muito conhecida, póde servir a qualquer genero de negocio garante o consentimento do proprietario do predio.

Acha se neste unico estabelecimento no norte deste imperio.
Grande sortimento de ornamentos e alfaias.
Idem idem de estampas religiosas, santidades, via-sacras, etc.
Idem idem de molduras douradas, envernisados, pratas etc.
Idem idem de bronzes, lampadas, castiçaes, serpentinas, arandelas, etc.
Idem idem de obras de prata e prateada, calix e ambulas.
Idem idem de galhêtas, calderinhas, turibulos e corôas.
Idem idem de resplandores, bandeiras etc., etc.
Idem idem de imagem de madeira incarnadas e oratorios.
Idem idem de banquetas, estantes, sacras, tronetos etc.
Idem idem de rosarios cruzes e bentos, etc., etc.
Idem idem de galões, franja, ouro fino e retroz etc.



respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expór, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestidos de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, petra, secretarias de jacarandá e mogno, cantoreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços de miudezas, perfumarias, candieiros a gaz e objectos de porcelana:

Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Ricos leques de osso para senhora a	8$000
Ditos de sandalo a	5$000
Ditos a imitação a	2$500
Peças de franja de sede modernas a	3$
Idem idem idem a 800 e . . .	1$500
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Golinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e	3$500
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$200
Chapéos para baptisado a . . .	4$500
Fita de setim macáo escossez para cinto, vara a	4$000
Entremeios e babados transparentes a peça a 1$000 e . .	3$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Duzia de cartões de linha preta a	120
Caixas de linha de marca a .	280
Idem idem de gaz a	800
Duzia de peças e trança de caracol a	400
Idem idem lisas a	200
Carritel de linha de 200 jardas .	100
Bengalas de canna e junco a . .	1$000
Caixa de papel amizade muito superior a	700
Idem idem de quadrinhos a . .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a	800
Idem idem a 400 e	500
Idem de pennas a 500 800 e . .	1$000
Idem idem perri e pratiados a. .	1$400

Abotuaduras para colete variedade a	200
Idem idem muito finas a . . .	1$000
Idem brancas com pedras a imitação de brilhante a	1$500
Idem de cornalina e crystal a . .	1$800
Idem douradas para punhos a .	500
Groza de botões pretos para calça a	160
Idem idem brancos a	200
Baralhos francezes dourados finos a	440
Quadrinhos com santos a . . .	320
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados a . . .	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a.	1$000
Potes de dita ingleza a 100 e .	160
PERFUMARIAS	
Rosas com extracto a	1$800
Frasco de extracto inglez a . .	1$000
Idem idem kananga a	1$200
Sabonete com figura a	200
Idem inglez a	200
Idem de amendoa muito bons a .	300
Idem de bolla transparentes a .	500
Banha ingleza em frascos muito superior a	1$000
Idem a	500
Cosmetique de cores muito finos a	100
Pacotes com pós de arroz finissimo a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Idem com dito para dentes a . .	240
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Dito de dito antique muito superiores a 340 e	400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, e objectos de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, lamparinas, chaminés e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, fitas, bicos e rendas de blond de seda, escovas para roupa, dentes e unhas e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

[illegible]

Só e unica [illegible] sciencia, recom[illegible] parecido até [illegible] Cadeia do Recife n. [illegible] icas e casa de [illegible]

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, [illegible] artigos de seu negocio [illegible] commodos por preços [illegible] em qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para carroças.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para casas e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a retalho.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção sedativa e calmante, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto!!

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de recebe, novidades! agora mesmo, recebe tantas que nao sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos cachovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

Rapé cearense fino

DA

Fabrica

DE

Vasconcellos & Filho, do Ceará.

Este optimo rapé tem sido estimado pelos entendedores e apreciadores deste innocente prazer da vida.

Vende-se em caixas de 100 libras, sendo a 1$ a libra.

Em casa dos unicos agentes nesta cidade—Tasso Irmãos & C.

Grosdenaple preto

a 500 rs. e 1$800: na loja das seis portas em frente do Livramento; dão-se amostras.

Casa

Vende-se uma casa em chãos proprios na rua Bella n. 26, (povoação de Una) propria para casa de negocio, e juntamente vende-se uma armação que existe nella; a tratar na rua do Livramento desta cidade n. 9.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Aos senhores de engenho e a seus correspondentes.

Encerados de lona inglezes para cargas, mais baratos que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 51.

E' BARATO

Cambraia transparentes muito fina a 3$ a peça: na rua Primeiro de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

SOBRADO

Vende-se metade de um sobrado em bôa rua: á tratar na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 69, taberna.

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.
Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.
Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.
Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.
Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.
Filó preto liso e com flores.

E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Gomes de Vasconcellos.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial..

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysics, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola molles inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acides pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, [illegible] asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se o sitio que foi do finado Dutra, no lugar do Peres, com duas casas e uma coxeira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a coxeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio.

Com pouco mofo

Vende-se brim pardo muito fino a 500 rs, o covado, chitas escuras avariadas a 200 rs. o covado, idem idem pretas a 160 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Ao mata caspas

A extracção deste excellente tonico demonstra que grande proveito se tem tirado na cura completa das caspas, lustro e conservação dos cabellos: a venda na rua do Imperador n. 71, Papelaria Parisiense, pelo preço de 1$ o frasco.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos Srs. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37

Borracha

Na pharmacia e drogaria da rua do Cabugá vende-se excellente borracha para tirar [illegible], e machinas para [illegible]

[illegible]

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo de pelo das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

De 10 a 40 serras.

VAPOR

para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Cunha Irmaõs & C.

Rua da Madre de Deos n. 34

Continúa a ter para vender por modicos preços vinhos em barris e engarrafados de differentes qualidades, dos melhores e já bem conhecidas marcas:

Especialidade.

Chegou uma nova e pequena remessa do vinho engarrafado, proprio para mimos, ou pessoas doentes.

Vinho verde.

Em barris de quinto, o melhor que se póde desejar.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mugunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arroba e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CHAMPAGNE

Marca Che Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na Rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

Papelão hamburguez

Joaquim de Souza Maia & C., á praça da Independencia n. 28 e 30, teem para vender em maços [illegible] superior papelão de Hamburgo.

[illegible] á tratar com [illegible] Duque & C., na [illegible] rua da Cadeia n. [illegible]

SO' SE VENDO

Chitas finas para coberta a 240 rs. o covado, lenços de esguião de linho a 3$500 a duzia e nansue a 260 rs. o covado: na loja de fazendas da rua 1º de Março n. 20, de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

KEROSENE

Pereira da Cunha Irmãos vendem no seu deposito á praça de Pedro I n. 16, antigo largo do Chafariz da rua do Brum, kerosene de primeira qualidade (Devoes) em caixas de duas latas, não só a grosso como a retalho, por preços commodos: á tratar no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 24, outr'ora da Cadeia.

Os mesmos recolhem tambem este artigo no mesmo deposito, por modica armazenagem.

Apparelho de prata.

Vende-se um faqueiro completo, um apparelho para chá, tudo de prata [illegible] do melhor gosto [illegible] á tratar no armazem de louça da rua [illegible] do Rosario n. 28.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: 25 se vende na rua da Madre Deus n. [illegible], armazem de João Martins de Barros.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM LIMITES

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimentos mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS, a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO. a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais moderos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADÉIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS MUITO BARATAS

LOJA DO PAPAGAIO

Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação dos fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de algodão já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pinado.

Custumes de alpaca de côres enfeitados de sêda e lãa para meninos.

Palitós de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e véos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Cortes de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$800 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de paletots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de sêda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sej m:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos parao annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO

NA

Rua da Imperatriz n. 40.

DE

MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attaja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua cor é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, á comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-se o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nestas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a opporemos duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Muita attenção

Já não é desconhecido que existe á rua do Duque de Caxias n. 45, a loja de miudezas denominada MAGNOLIA, este elegante estabelecimento pretende adquirir um grande numero de apreciadores, visto que terá sempre o que de melhor houver no mercado e importará (como já o tem feito) por conta propria, o que houver de mais chique na velha Europa, onde a MAGNOLIA tem habeis correspondentes, e para prova do que ha expendido a MAGNOLIA convida a todos geralmente e com especialidade o bello sexo a visitarem-na, afim de apreciar a superioridade de seus objectos e commodidades de preços.

A MAGNOLIA, não pretende tornar-se massante, limita-se por ora a mencionar poucos artigos deixando os demais para serem vistos pelos concurrentes.

Bonitos enxovaes para baptisados.

Ricas almofadas bordadas para sofá.

Perfumarias, oleos e banhas dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

Sapatos bordados em talagarça.

Ricos objectos para presentes.

Chapéos de velludo e palha d'Italia, modernos e de gosto.

Gravatinhas muito bonitas para senhoras e laços para cabeça e peito (novidade.)

Artigos de phantasia e proprias para toilette.

Punhos e gollinhas bordados.

Camisinhas bordadas para senhora.

Ricos diademas.

De generos superiores

Todos estes artigos serão vendidos como os demais por preços rasoaveis, na MAGNOLIA á rua do Duque de Caxias n. 45.

CARNAVAL

No Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72, tem para vender um grande sortimento de vestuarios a caracter, todos de fazendas finas; como sejam: de seda branca, de alpaca de côres e de tarlatana com palos, e tambem grande sortimento de dominós de todas as qualidades para todos os preços, a 1$, 2$, 3$, 4$, 5$, 8$ e 10$; assim como, grande sortimento de mascaras de todas as qualidades e tambem para meninos; todos estes artigos são proprios do carnaval: no Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, ainda se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bem palatavel superior á outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 36.

O GRANDE DEPOSITO DE CHAPÉOS DE SOL

DA

VIUVA FALQUE

A'

4—Rua Primeiro de Março—4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol: de sêda japoneza, forrados de sêda azul á 10$ cada um; de alpaca, forrados de sêda azul, a 7$; de brim, forrados de azul e encarnado, a 3$; para senhoras, proprios para o campo, a 3$; de brim, com varetas de côres, a 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de marfim, de marinó, alpaca, brim branco, amarello e pardo, de panno, com hastes de baleia, a 2$. Tambem recebeu um lindo sortimento de bengalas e chicotes, os quaes vende por preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Concerta-se todo e qualquer chapéo ou bengala, e cobre-se as armações velhas, de toda a qualidade de fazenda.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario.

Cofres de ferro de Milners e outros

Prenças para copiar cartas.

Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.

Tachas de ferro, estanhado.

Arados Americanos

Grades, para agricultura.

Carrinhos de maõ.

Machinas a Vapor

Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.

SHAW, HAWKES & C.,

N. 4 RUA DO BOM JESUS.

(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

UNICA LEGITIMA

CERVEJA DA BAVIERA

MARCA BANDEIRA

Nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A FLOR DE OURO

N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novas, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bollinhas e diversos enfeites de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, cacoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de colerinhos a 1$500 o par ditos para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continua a estar aberta até as 8 horas da noute

INSTITUTO ARC[illegible] PHICO P[illegible]

DISCURSO DO EXM. [illegible]

Senhores.—E' [illegible] decimo anniversario da installação do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano:—completam-se hoje tambem duzentos e dezoito annos que o magnanimo Vieira á frente da vanguarda do victorioso exercito patriotico entrou com a espada desembainhada nesta illustre capital. Salve, tres vezes salve, dia glorioso! Exulta, Pernambuco! Nem a discordia, inveja ou tibieza de alguns, poderá dilacerar as brilhantes paginas da tua historia.

Na minha juventude (permittam-me, senhores, que o diga), quando á meus ouvidos soavam os doces nomes—Tabocas e Guararapes—enchia-me de nobre orgulho portes tido a ventura de nascer nesta provincia; e estou profundamente convencido que se perguntardes á qualquer homem do nosso povo, o que é—Guararapes—elle sem hesitar vos responderá—é o lavouro da afronta, baptismo de sangue, que nos regenerou, e concedeu-nos a immortalidade.—Com uma tal fé nenhuma nação é esmagada, e sempre respeitada; ainda que morta, vive, e viverá.—*Non morietur in aeternum.*

No ultimo termo da vida, quando não me resta mais que o sepulcro, meus sentimentos não variaram. Em 1845 no parlamento brasileiro disse bem alto:—Por mais de quatorze annos residi ultimamente na Europa, e um só dia não se passou, que não me lembrasse do Brasil, e com especialidade de Pernambuco, onde tive a inapreciavel fortuna de ver pela primeira vez a luz do dia.

Quando já cansado de porfiadas lutas politicas manifestei aos meus dignos compatriotas que se por fatalidade ainda me apresentasse candidato em eleição, regeitassem-me, e se lhes pedisse um voto, m'o negassem, repetindo as mesmissimas palavras do cantor da fortuna de Priamo—*Claudite jam rivos, pueri, sit, prata biberunt*—não esqueci o doce nome de patria (era para mim moralmente impossivel esquece-lo), reservei os votos incessantes, que no fundo da minha alma continuava a fazer por sua plena felicidade. Os velhos são de ordinario tenazes; será talvez um defeito: se o é, desejo morrer com elle, tratando-se de assumpto de tanta magnitude.

Até o sempre memoravel anno de 1817 os governadores e capitães-generaes desta provincia, pela mór parte rudes, nunca deixaram de curvar-se á ordem soberana da antiga metropole, que lhes prescrevia o festejo solemne do assignalado dia 27 de janeiro de 1654, denominado da restauração de Pernambuco.

Annos longos haviam passado, e jamais a cathedral de Olinda deixou de cobrir-se de gala para receber em seu seio os enthusiastas do Recife, que para alli espontaneamente concorriam, afim de unidos ao clero renderem acções de graças ao Senhor dos exercitos, que tão propicio se havia mostrado para com os Pernambucanos. A tropa, que para alli marchava, correspondia ufana e alegre. A mallograda revolução daquelle anno veio comprimir esses estimulos generosos; se ella tivesse medrado, as demonstrações (apraz-me crer) seriam ainda mais expansivas. Luiz do Rego Barreto, que veio nessa nefanda época render ao illustrado Caetano Pinto, de conformidade com as instrucções recebidas do governo do Rio de Janeiro, só tratou de commissões militares, e outros instrumentos mortiferos, que fizessem extinguir qualquer incentivo patriotico... Assim convinha aos tórpes fins da monarchia portugueza: esta previa e temia o alto destino, que nos estava reservado, e que mais tarde ou mais cedo se realisaria.

Que procedessem assim os delegados do Sr. D. João VI, não é de maravilhar, é esta a marcha dos governos absolutos: mas que realisada a previsão desses delegados, e conseguindo nós o ambicionado estado de perfeita independencia, procedessemos na mesma apathia, é o que excede á simples comprehensão. Quanto é facil esquecer os beneficios recebidos!

Todavia não serei eu quem imprima esse ferrete deshonroso na massa do nosso povo; elle é e será brioso em todos os tempos; guarda em seu peito o fogo sagrado do mais acrisolado patriotismo. A causa á meu ver provém da indifferença ou ineptidão daquelles, que o dirigem. *Regis ad exemplum totus componibur orbis.*—Este *Regis* não se entende restrictamente com quem se acha sentado na cupula do poder, mas tambem com os que vivem em contacto com o povo, e em particular costumam guia-lo; destes é que nos devemos queixar.

Felizmente já neste anniversario divisa-se algum movimento congratulario; esperamos que cresça e se desenvolva.

Portugal actualmente nos offerece igual exemplo. Em quanto sangravam os golpes arremessados pela ambiciosa Hespanha; em quanto receiava a repetição da catastrophe, que o abysmou; a solemnidade do venturoso dia 1º de dezembro de 1640, em que valorosamente recobrou a perdida independencia, nunca deixou de effectuar-se com o maximo esplendor. Passaram os temores, resfriou o enthusiasmo. Olvidaram tudo, esqueceram-se de si mesmos.

Symptomas precursores da velha enfermidade começaram ultimamente a ser sentidos: eis em agitação promovendo remedios, que julgam mais apropriados, sem comtudo lembrarem-se do indispensavel armamento do paiz. O preconisado dia 1º de dezembro de novo occorre á memoria; trata-se de abrilhanta-lo como d'antes; installam se associações; a imprensa as sustenta; o poder não embarga; o povo acolhe como participante do bem, que d'ahi resulta. Ao estampido do trovão é que as beatas invocam Santa Barbara.

E' verdade que a nossa posição social e geographica diversifica da do pequeno reino de Portugal encostado aos muros da vasta monarchia hespanhola, que se á annos não tivesse convertido as suas forças contra o seu proprio seio, teria talvez empolgado a rica presa, que com extremo dissabor lhe escapára.

A Hollanda poderá tambem recordar-se do precioso thesouro, que nesta opulenta provincia desfructou por alguns annos, e que a sua avidez mercantil pensava jamais ser-lhe tolhido, hoje no seu recanto crê-se feliz, se as grandes potencias, que a rodeiam, a deixam continuar quietamente em seu trafico.

Empresas de philbusteiros já não se podem realisar no seculo XIX; invasões es[illegible] [illegible] custo repetidos; [illegible] nemos dos louros então colhidos sem adormecer, de que equivale a extirpar o indifferentismo: triste daquelle que o aninha. Não paremos o nome de *bravos* sem aggredir, aggredidos suffoquemos o temerario, que tanto ousar. O sul e norte do imperio permaneçam em perfeita concordia, respeitando-se mutuamente, e o Brasil inteiro progredirá.

Está aberta a sessão.

DISCURSO DO ORADOR DR. APRIGIO JUSTINIANO DA SILVA GUIMARÃES.

Meus illustres confrades.—O vosso humilde orador será hoje mais sobrio que de costume: desculpai-o, que sobejam lhe fortes motivos para abreviar a sua ingratissima tarefa.

João Pereira Rabello Braga, o conego João José Pereira, o conego Francisco José Tavares da Gama—eis, pela ordem chronologica dos obitos, os nomes que devo hoje saudosamente registrar em nossos annaes.

Senhores.—Se Deus me déra o dom da eloquencia, fio que evitaria o estigma desenhado pela sabedoria pagã por bocca do divino Platão; que comigo não se autorisaria algum moderno Horacio para equiparar as galas da oratoria ás artes das mulheres perdidas. Se a verdade é devida sempre, como converter a eloquencia, fogo do céo para illumina-la, em fogo do inferno para incinera-la? E Platão, o primogenito de Socrates, Platão que em cada *Dialogo* deixou-nos um modelo da verdadeira eloquencia, e Horacio que escreveu a *Epistola dos Pisões*, certo que referiram-se apenas aos arrebiques e falsas composturas da linguagem, que apenas por momentos podem simular a eloquencia, como a hypocrisia por momentos póde simular a virtude, e a mentira por momentos póde simular a verdade: fallavam dos sophistas, que com as argucias da fanfarrice procuravam simular as franquezas corajosas do bom raciocinio; dos charlatães que basofiavam de sciencia á custa de palavras; dos poetas estafados, que pretendiam, por meio de ornatos arbitrarios, dar direito de cidade á creações de sua imaginação enferma, *corrigindo a natureza.*

« O mesmo pensamento, dito com ou sem eloquencia, produz os effeitos diversos da mesma bala, arremessada por uma mão ou por um obuz. (1)

Se a eloquencia é isto, conforme diz um douto padre hespanhol, como pô-la fóra do serviço da verdade, do bello, do bem?

Todo o operario do pensamento e da palavra tem um dever a comprir... todo o operario do trabalho que edifica. Se o braço é forte, não se malbarate a fortaleza, que veio de Deus; se o braço é fraco, nem por isso fique inerte, e vá até onde póde ir a fraqueza: de parte á parte haverá o dever cumprido, e o cumprimento do dever importa uma gloria, uma eloquencia.

Já me comprehendeis: eu, e todos os que não somos eloquentes, por isso mesmo que o não somos, não devemos aggravar a nossa penuria: o rudo verbo, tal qual o possuimos, devemos pô-lo ao serviço da verdade, que só isto salvar nos-ha da miseria: se não podemos ser dos esculptores da verdade, que ao menos seja bem amassada por nós a argilla das estatuas.

Tenho dito n'este recinto: — Posso não fallar nas manchas do sol; mas nunca dizer—que o sol não tem manchas.

O melhor serviço á dignidade dos vivos e dos mortos é fugir exagerações, que já a ninguem illudem.

Ha uma critica *incensada*, deixai-me fallar assim, que deve ir até aos tumulos, por honra dos mortos e dos vivos.

N'este presupposto, attendei-me por momentos.

* * *

O nosso consocio João Pereira Rabello Braga nasceu na cidade do Porto em 1823. Na idade de 14 annos veio para esta provincia, onde ao mesmo tempo cursou aulas de humanidades e dedicou-se ao commercio.

Tempo depois seguio para a Parahyba, e ahi abrio uma escola primaria, d'onde veio a ser conhecido por Braga-mestre. Na Parahyba residio alguns annos, e grangeou certa reputação, já como instituidor primario, já como vice-consul da sua nação.

De volta á esta provincia, aqui deu a alma á Deus, aos 27 de maio de 1871.

Sua memoria foi honrada, principalmente por seus patricios, que mais por ventura lhe deviam.

Que o nosso consocio tinha merecimento real, prova-o a respeitosa estima de que sempre gosou, elle que viveu e morreu pobre... elle, espirito esclarecido, que teve sempre adversos os azares do commercio, como se fôra certo, que riquezas e lettras se excluem...

Viveu e morreu pobre, ia eu dizendo; e, se foi sempre considerado, é que tinha merecimento real. Com effeito, não vai sendo cada dia mais difficil a alliança da pobreza com a publica consideração?

Quanto á humanidade e á patria, os serviços do nosso consocio ficaram escriptos em lettras aureas no Hospital Portuguez de Pernambuco, onde foi trabalhador incansavel. Como isto parecerá de pequena monta ás duas phalanges extremas—dos materialistas, para os quaes a humanidade é o eu, e dos falsos devotos, para os quaes a caridade cifra-se na agua benta e nas ladainhas!!

Quanto á nós do Instituto, fez um serviço, que o colloca na linha dos nossos benemeritos. O *Memorial* sobre a matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife ha de viver perpetuamente no archivo das nossas chronicas feitas com criterio e consciencia.

Foi uma existencia modesta e util.

Para os verdadeiros philosophos vai grande elogio n'esta pequena phrase.

* * *

João José Pereira, filho legitimo de Manoel José Pereira e D. Margarida Rita de Jesus, nasceu a 27 de dezembro de 1805, no curato da Sé d'Olinda.

Por seus pais foi destinado ao estado ecclesiastico. Diacono aos 22 de fevereiro de 1829 pelas mãos do bispo D. Thomaz de Noronha, foi ordenado presbytero, na igreja de Nossa Senhora da Penha, da Bahia, pelo arcebispo D. Romualdo.

Celebrou a sua primeira missa na igreja do Amparo em Olinda, aos 21 de setembro do mesmo anno de 1829.

Como vigario encommendado regeu a freguezia de [illegible] d'Olinda desde [illegible] á de [illegible] que [illegible].

Foi agraciado [illegible] habito de Christo por decreto de 1 [illegible] de 1840.

Nomeado conego de meia prebenda por decreto de 23 d'abril de 1851, e alcançado [illegible] junho de 1852 [illegible] Francisco das Chagas e o conego Manoel Xavier da Trindade.

Foi collado em prebenda inteira aos 23 de fevereiro de 1854, havendo sido nomeado por decreto de 16 de janeiro do mesmo anno.

O decreto de 16 de dezembro de 1856 nomeou-o para a dignidade de arcediago, e foi collado aos 26 de janeiro de 1857.

Este nosso consocio correspondente falleceu aos 23 de junho de 1871, pelas 3 horas da tarde, havendo recebido todos os soccorros espirituaes com a uncção de um bom christão. O seu funeral foi concorrido por todo o clero de Olinda, e por grande numero de seus parochianos. Na igreja da ordem terceira de S. Francisco foi lhe dada a sepultura.

Faltam-me outros esclarecimentos para a biographia do nosso consocio.

Como quer que seja, o seu elogio, qual o comporta uma vida modesta, em que não foi negado o tributo á fragilidade humana, o seu elogio fica implicito nas linhas já traçadas. Essas datas e menções provam que o nosso consocio trabalhou: o trabalho é o maior elogio do homem.

E accrescentarei:—Em 1856, pela invasão do cholera, o nosso consocio teve em sua freguezia a coragem da caridade: a caridade é o melhor elogio do padre.

Caridade e trabalho! A alma, que tiver a fortuna de conservar em si algum calor dessas duas pyras do céo, nunca resfriará de todo, ainda que mergulhe nas aguas do mundo. Não ha gangrenas rapidas, que não possam ser curadas por esse fogo lento! O menos que acontece, é—uma bôa morte resgatar uma má vida; é, como falla o poeta do Sado—saber morrer o que viver não soube!

* * *

Do nosso consocio Francisco José Tavares da Gama corre impressa uma biographia por mão de mestre trabalho que vai guiar-me: uma razão mais para não prolongar-me no elogio deste vulto, aliás tão sympathico, e que em outra occasião tanto provocaria as minhas attenções.

Francisco José Tavares da Gama, filho legitimo do commerciante José Tavares da Gama e D. Maria Germana de Jesus, nasceu em Lisbôa aos 25 de março de 1792.

Deixo de fallar na fidalguia da sua linhagem, porque elle proprio ria-se disso, diz-nos o seu biographo.

Em 1804, com toda sua familia, chegou o nosso consocio á Pernambuco, onde continuou os seus estudos. Da aula de latim de José Bernardino de Senna, que ainda foi meu mestre, passou o joven Gama a cursar philosophia e rhetorica nas classes da congregação de S. Felippe Nery, na sua casa da Madre de Deus.

Destinava-o seu pai para a carreira commercial; mas, a sua vocação venceu.

Na mesma congregação passou o mancebo, sempre estimado de mestres e condiscipulos, a cursar as disciplinas ecclesiasticas.

Em 1846 seguio Tavares da Gama para a côrte com as suas demissorias, porque D. Fr. Antonio de S. José Bastos, bispo desta diocese, demorava-se em chegar, por caprichos de D. João VI.

O bispo do Rio de Janeiro, D. José Caetano da Silva Coutinho, deu-lhe immediatamente as ultimas ordens; mas, o nosso consocio não voltou logo, deixando passar a gloriosa convulsão pernambucana de 1817.

Celebrou a sua primeira missa no oratorio da casa paterna, modesta iniciação de uma vida exemplarmente modesta.

Dedicou-se ao pulpito, onde foram brilhantes as suas provas (attestam os d'aquelle tempo), e alcançou, por sua bôa nomeada, uma cadeira de philosophia na congregação de que era filho: supprimida esta, o padre Gama continuou a professar em sua casa a mesma disciplina. Era philosopho cartesiano, diz por informações o seu biographo. Nada imprimio, que me conste, por onde se possa julga-lo neste ponto, aliás importantissimo.

Chegando á Pernambuco, em 1830, D. João da Purificação Marques Perdigão, na qualidade de bispo eleito e vigario capitular, pedio aos egressos da congregação um secretario; e todos á uma voz lhe indicaram o padre Gama. Por 34 annos o padre Gama foi o braço direito do bispo D. João.

O nosso consocio foi o anjo bom desse bom prelado. Modesto, absolutamente despretencioso, como devera ser um bom amigo e leal servidor, o padre Gama nunca se poz em evidencia com prejuizo dos creditos e da força moral do bispo: nas suas veias não corria o sangue máo dos validos. Para quem conheceu D. João, é este o melhor elogio do nosso consocio, o traço mais vivo do desenho de seu bello caracter.

Para bem descrever os serviços do padre Gama, assim na penumbra durante o pastorado de D. João, abandonando pulpito e cadeira, para só occupar-se da sua mesa de official do episcopado, fôra preciso entrar pela biographia do bispo. Não o farei pelas razões já ditas e por evitar a critica demorada de um opusculo pouco feliz, que causou desgostos ao bispo, e que não poderia ter sido impresso sem audiencia do secretario... Repito vos, Srs., que obedeço ás circumstancias, e sou forçadamente conciso; aliás, não me demoveriam considerações hypocritas, que á outros fazem calar verdades asperas, quando á respeito de *certos* prelados e seus officiaes: não tenho duas medidas, para medir com rude severidade, por exemplo, o bispo Medeiros, e ver *mysterios* e mesmo *toques satanicos* nos que não proclamaram um santo o bispo Cardoso Ayres. A justiça e a verdade são essencialmente democraticas; perante ellas todos são iguaes... Queiram ou não queiram os contemporaneos, o futuro dará á cada um o que é seu, que até lá não chegam despeitos odientos, nem vilissimas lisonjas...

Tornemos ao padre Gama, que só soube resguardar o seu pastor de um acto pouco pensado, porque... não ha sol sem manchas.

O nosso consocio foi nomeado provisor do bispado em 1839; e em 1841 seguia com o bispo D. João a assistir á coroação do Sr. D. Pedro II. Alli privou com o bispo D. Manoel do Monte e o arcebispo D. Romualdo, que o distinguiam extremamente.

Vagou na sé de Olinda a primeira dignidade capitular [illegible] bispo D. João disse ao padre Gama:—[illegible]: mas, não posso [illegible] do meu secretario. O padre Gama [illegible] o cargo, resistindo até ás instantes solicitações do arcebispo da Bahia.

D. João não quiz, que o seu secretario voltasse á provincia sem uma graça imperial, e [illegible] o habito de Christo. Quiz o modesto padre declinar a graça; fez, porém, a vontade ao seu prelado, desembarcando aqui com a insignia: foi a primeira e a ultima vez que a prendeu ao peito.

Com sorpresa sua chegou-lhe a nomeação de conego honorario da capella imperial. Acceitou; mas, com as insignias de conego, sempre nivelava-se nos officios divinos com os simples padres.

Em 1856 ou 1857, diz o seu biographo, lembravam-se d'elle para bispo do Ceará, e era negocio assentado. O padre Gama resistio cathegoricamente; e o bispo D. João, assustado com perder o fiel companheiro, pedio um coadjutor, e lembrou o seu provisor. As cousas ficaram como estavam.

Falleceu o bispo D. João aos 30 de abril de 1864, e o seu velho Cyrineu subio ao pulpito da sé de Olinda: o homem e o padre honravam-se com este acto; e a oração funebre pelo padre Gama é boa prova dos seus conhecimentos.

A vida do nosso consocio foi toda inteira—um sacrificio ao dever.

Fallecido o bispo D. João, não deu um passo para fazer valer a sua grande e legitima influencia. Ficou onde estava: servia, quando lhe pediam serviços; e assim foi, até ao seu ultimo dia.

Desintelligencias com o bispo D. Manoel, provas de elevadissimo apreço pelo bispo D. Francisco, nada alterava o limpido espelho da alma do nosso illustre consocio: reflectia sempre apurada modestia, nunca desmentida abnegação.

Estes ligeiros traços de tão bella vida publica nos estão dizendo, o que seria a vida privada do padre Gama: não se deve crer em bom cidadão, que seja máo homem.

Acrisolada obediencia filial até ao ultimo dia de vida de seu pai, providencia da sua familia, amigo verdadeiro dos pobres.

Pouco deixou para bem aquilatar-se o seu merito litterario. E como poderia deixar abundantes trabalhos de gabinete, quem dedicou todos os dias da sua vida á gerencia da vasta diocese de Pernambuco?

Aos 26 de junho de 1871, ás 10 horas da noite, falleceu o nosso consocio, chorado por grande parte da população do Recife, por todos os que ainda comprehendem a falta que faz, principalmente n'estes dias d'agora, um verdadeiro homem de bem.

Do quadro do nosso Instituto era elle um dos nomes mais honrados e mais honrosos.

Pena é, que eu não posso pagar, por todos nós, o tributo devido á sua memoria, á memoria do verdadeiro padre de Christo, que por bem dos pobres viveu e morreu pobre!

* * *

Desculpai-me, senhores.

Constrangem-me tanto, principalmente de certa data á vante, estas tarjas de luto, que sou obrigado a tragar no quadro d'esta festa!

Porque os congressos d'este genero não terão dias especiaes para o tributo de saudade á memoria dos seus consocios?...

Accentos elegiacos, palavras de morte em festas de vida, que de muita vida são as festas patrioticas!

Porque perturbar as alegrias dos vivos, nos poucos dias de riso?...

E' tão difficil entrar na barca, como queria Luciano, tendo alijado no caminho toda a bagagem inutil!

E' tão certo como nos diz o mesmo poeta do paganismo, que, faltando-nos tudo para amar a vida, já nonagenarios amamos a luz!

E' tão naturalmente pavorosa, como nos attestou o proprio S. Paulo, a passagem do conhecido para o desconhecido!

E' tão providencial, penso eu, o nosso quasi esquecimento da ultima hora!

Porque, repito, não sendo em festins de Balthazares, perturbar as alegrias dos vivos?

....

....

Que não sejam, senhores, os meus saudosos accentos um motivo, para que não continuem providencialmente descuidosos os risos da nossa festa, que tem o mais risonho dos themas:—DEUS! PATRIA! LIBERDADE!

(1) Balmés. (Cito de memoria).

EM 27 DE JANEIRO DE 1872

ANNIVERSARIO DA RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO.

Ao Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

I

Sim, do presente enchamos o deserto
Co'as sombras gloriosas do passado!
Sobre os hombros do povo esfarrapado
Avermelham-se as chagas do pudor.
Já que fomos—os prodigos da gloria,
Hoje, famintos, sequiosos, fracos,
A' mortalha de pó dos nossos Gracchos
Peçamos uma esmola de vigor.

Vós, que surgís das ruinas do passado
Co'as mãos cheias de craneos, que são astros;
Mostrai ao povo os luminosos rastros
Que inda restam d'aquella geração;
Cujo valor selvatico, leonino,
Da patria ás aras consagrava em preito
O sangue que bulhava em cada peito,
O ferro que brandia em cada mão.

Enfileirai a procissão dos mortos,
Desses mortos que valem mais que os vivos;
Aureas larvas, espectros redivivos
Cujo esplendor virá nos aquecer.
O sol faz da alavancha uma torrente!
Mergulhai bem no amago do abysmo,
E apanhai todo o ouro do heroismo
Que o povo esperdiçou, mas que hoje quer.

Pois n'este ninho, que embalou condores
Preso por Deus dos mundos na floresta,
Nem uma aguia, senhores, já nos resta
Para saudar a aurora do porvir?!...
D'esta crátera, que desborda gêlo,
Sobre a qual o heroismo se ajoelha,
Sem arrancar, meu Deus, uma scentelha,
O sol do seculo poderá cahir?!...

Só veremos subir ao Capitolio,
Cujos degráos se chamam—Guararapes,
Os selvagens armados de tacapes
Tabas sangrentas de caboclos nús;
Quando nós, que lhes somos a progenie,
Temos n'alma coragem mais segura,
A mão armada de um corisco,—a penna,
Não lavados de sangue, mas de luz!

Creio que os povos,—oceanos d'almas,
Deus tambem sujeitou ás calmarias.
Ha na historia umas paginas sombrias
Que rezam muita inercia de Samsões:
E' quando grandes povos, como Roma,
Do Cesar co'as mulheres seminúas
Vão chafurdar na bacchanal das ruas
Marmores, almas, bronzes, tradições.

E' que tudo isto está na natureza;
Não ha força que um dia não se abale.
Hercules sempre a lamber os pés de Omphale!
Só o gigante do céo não é pygmeu.
Ao tempo, á catarata do infinito,
Que eterna róla, só resiste e fica
A idéa, que o Calvario crucifica,
Que o abutre do Caucaso roeu.

II

Mas, não. Exagerei! E' que dormimos
Um somno tão profundo e tão enorme,
Que o povo acorda, e eu penso que elle dorme;
Que o povo sóbe, e eu penso que elle cahe.
Agora me recordo, agora vejo
Que escancarou-se a porta do futuro,
E que o cego, este cego só no escuro,
O escravo—já nos diz para onde vai.

Não! Podeis redomar vossas reliquias;
Deixai quietas as pedras tumulares;
Aos phantasmas que vagam pelos ares
Dizei, senhores, que não penem mais.
Não! Dizei-lhes que nós nos levantamos
Fortes como elles, mais do que elles grandes,
Para encravar no pincaro dos Andes
Da liberdade o pavilhão audaz.

Podeis dizer que a gloria do presente
Será muito maior que a do passado,
Pois lá só brilha a espada do soldado,
E a idéa aqui reluz do pensador.
Podeis dizer que á palma que ganhamos
Mais sagrada não ha, não conhecemos,
Pois foi de Deus em nome que vencemos,
Não, como elles, em nome de um senhor.

Dizei mais, dizei tudo, que o presente
Lavou a cruz manchada que deixaram,
A cruz em cujos braços penduraram
Os instrumentos vis da escravidão.
Si Deus lhes deu a valentia céga,
Deu-nos a nós a intrepidez da calma;
E' mais livre que a delles a nossa alma,
Porque chamamos ao captivo—irmão.

Dizei tudo,—que o dia de setembro
Ha de antepor-se ao dia de janeiro;
Pois no tôpo radiante do Cruzeiro
O brazão, que foi louro, agora é sol.
Que, si venceram a favor d'um povo
Esmagando da Hollanda o jugo immundo,
Nós triumphamos a favor do mundo
Da humanidade apostolando em prol.

Quando se abraçam n'este augusto templo
De nossa vida os seculos maiores
O que devemos de plantar, senhores,
Sobre as cinzas da egregia legião?
O que basta p'ra gloria della e nossa,
Em lugar de uma pedra cinzelada
A cadeia de um escravo espedaçada,
Em vez da estatua o negro sem grilhão.

Deus do universo ao limiar assoma;
Vem revirar dos tempos a ampulheta.
Em quanto a humanidade treme, o poeta
Canta, e seu canto fervido, febril,
E' a hosanna do sec'lo que fulgura,
Sec'lo em que a humanidade consolada
Verá da França a queda compensada
Pela ascensão brilhante do Brasil.

Descei da tela, venerandas sombras,
Abracem-nos n'este dia immenso!
Mas largai as espadas, que é de incenso
O fumo que nos cobre e sôbe aos céos.
Vinde, este povo pygmeu nos braços
Mais que vossas grandezas hoje abarca,
Pois crescestes á sombra d'um monarcha,
E nós crescemos ao clarão de Deus.

V. PALHARES.

VARIEDADE

NOTICIARIO ESTRANGEIRO.

... Em Salsburgo, em consequencia do grande frio que ahi houve no dia 13 do corrente, ficou aquella cidade sem illuminação a gaz, visto ter arrebentado por aquella causa o conductor principal do gaz. A illuminação publica fez a petroleo, e as representações theatraes estiveram suspensas por alguns dias.

... Um jornal americano conta o seguinte caso:

« Uma menina de Kentucky tinha um canario que era o seu favorito. Pouco antes da morte della, e estando já doente, dirigio-se tristemente ao canario dizendo lhe: « Cala-te passaro, o teu canto incommoda-me. » O canto da avesinha cessou, e não obstante as diligencias feitas pelos parentes da menina, depois da sua morte, para que a avesinha cantasse, esta nunca mais cantou, recusava o alimento que lhe davam, definhava-se lentamente, e em breve morreu. »

... Por decreto do imperador da Russia é fixado o contingente de recrutas para 1872 a razão de 6 por 1,000 para todo o imperio, inclusive o reino da Polonia.

... Diz o *Gaulez* que as joias da ex-imperatriz Eugenia estão á venda em casa do famoso joalheiro Emmanuel, de Londres.

... Falla-se novamente na sahida do Sr. Casimiro Perier do ministerio francez.

... S. M. a rainha Maria Pia felicitou a rainha de Hespanha por occasião do anno novo.

... Está sendo julgado actualmente em Lyão um individuo por nome Tabardel, que abusando do seu lugar de guarda do cemiterio da Guilhotière, profanava as sepulturas para cortar os cabellos da cabeça aos cadaveres de mulheres que alli eram enterradas, vendendo depois esses cabellos.

... No tribunal correccional de Mansion House foi condemnado o cocheiro Frederico Gard na multa de duas libras, por maltratar um cavallo e obriga-lo a trabalhar estando coxo. A accusação foi promovida pela sociedade protectora dos animaes. O réo pagou tambem a despeza feita com o veterinario que examinou o cavallo e as custas do processo.

Entre nós era bem preciso que a policia olhasse para as crueldades que pelas ruas de Lisbôa se praticam com os cavallos e bois maltratando os e carregando-os com pesos superiores as suas forças.

... O *Correio dos Estados Unidos* publica a seguinte noticia que reproduzimos sem todavia garantir a autencidade do facto:

« A escuna *Charles Price*, de Salem (Massachussetts), estando em expedição de pesca, ha alguns dias, tinha deitado ferro ao largo de Grand-Bank. O peixe era tão abundante que em dous dias teve o carregamento completo; o capitão deu ordem de levantar ferro para voltar para Salem. Mas quando a tripolação se dispunha a executar esta ordem, conheceu-se que o navio andava com a velocidade de dez milhas por hora.

« A causa d'este phenomeno não tardou em ser conhecida: a ancora tinha-se fincado nas costas de uma baleia que estava provavelmente a dormir na occasião em que o ferro cahio. Accordou alguns dias depois, e sentindo uma comichãosinha na espinha dorsal, poz-se a caminho para outras paragens levando comsigo a escuna.

« A posição era perigosa, mas o cabo da ancore quebrou-se felizmente e o *Charles Price* voltou são e salvo a Salem. »

... Um correspondente do jornal inglez *Sheffield Independent* refere a horrivel morte de Massarti, domador de feras, no circo de Mander, em Bolton. As 10 horas e meia da noute do dia 3 do corrente, havendo cerca de 500 espectadores; Massarti entrou na jaula onde havia cinco leões. Ou fosse porque o domador tinha só um braço, tendo perdido o esquerdo por uma mordidura de um leão em Liverpool, ou porque voltasse as costas aos animaes no momento em que batia com o pé no chão para fazer passar os leões para outro lado da gaiola, o leão da Africa arremessou-se a elle, prostou-o e arrasteu o. Os outros leões lançaram-se sobre Massarti, que tratou de se defender com uma espada. Seguio-se uma luta horrorosa em que as feras despedaçavam o corpo do domador. As mulheres desmaiavam, os homens gritavam e fugiam espavoridos, alguns espectadores, de fora da jaula, conseguiram sopear os leões, que voltavam de novo ao ataque. Só com ferros quentes applicados as ventas das feras se póde livrar o infeliz. Durou a luta um quarto de hora. Massasrti foi conduzido ao hospital e morreu um quarto de hora depois.

... No dia 8 de janeiro deve ter começado no 6º conselho de guerra o julgamento de 23 accusados do assassinato dos refens, commettido no dia 24 de maio na prisão da Rocquette em Paris.

O réo mais compromettido é François, director da prisão nomeado pela communa.

Genton teve uma parte principal n'este horrivel drama.

Alguns dos chefes da revolução, batidos pelas tropas de Versailles, vendo que alguns guardas nacionaes bradaram traição, apressaram o assassinato dos refens para acalmarem a sua propria vingança.

Formou-se um simulacro de conselho de guerra, Genton foi nomeado presidente, e ao seu lado sentaram-se um sargento e um velho guarda nacional. A condemnação de seis dos refens foi immediatamente pronunciada, seguindo-se logo a execução. Um batalhão do 66 foi buscar os prisioneiros á prisão. François entregou-os, Ramain, chefe dos guardas conduzio-os ao lugar do supplicio, e Pigerre mandou fazer fogo.

... O celebre processo intentado em Londres por Tibborne contra Lusbiagton continúa, perante o juiz Bovill, e os 14 jurados especiaes, na segunda feira 15 do corrente mez de janeiro.

O procurador geral começa a sua promoção contra o reclamante dos bens e dos titulos do defunto barão.

A causa foi adiada por causa das ferias do Natal.

Os jurados receberam um guinéo por dia por 30 dias de serviço, fazendo o total de 70 guinéos que tem recebido cada jurado pelo seu serviço n'este julgamento.

A despeza foi dividida por ambas as partes.

LACHAUD.—A *Gazeta dos Tribunaes*, de França, de 27 de dezembro, publica uma carta do advogado C. Lachaud, que refuta as injustas arguições dos jornaes allemães contra as decisões do jury nos julgamentos de Tounelet e Bertin. Os seguintes trechos, que transcrevemos, provam que em França ainda se respeita a justiça, e que a absolvição daquelles accusados não foi resultado do odio contra os prussianos, como Bismark quer fazer crer:

« Fui advogado de Tounelet, e o meu praticante C. Lachau defendeu Bertin, por isso posso dar informações exactas no caso de que se trata.

« Os jurados, como homens honrados que eram, absolveram os accusados, porque entenderam em suas consciencias que era procedente a defeza por elles apresentada.

« Tounelet, soldado francez, prisioneiro de guerra na Prussia, foi tratado cruelmente; voltando para França dizem que algumas vezes desafogou o seu odio contra os inimigos da patria, e manifestando desejos de se vingar. O accusado negou esse facto; mas a defeza acceitou-o porque entendia que não prejudicava.

« Houve uma pendencia entre Tounelet e um soldado prussiano. O soldado, depois de se ter afastado, voltou a atacar Tounelet, trazendo a espada na mão. Tounelet estaria ou não n'estas circumstancias, no caso de legitima defeza? Elle assim o disse, e o seu defensor sustentou o mesmo; os jurados convenceram se do facto e absolveram Tounelet, porque em todas as legislações do mundo não ha crime quando o accusado está no caso de legitima defeza.

« Bertin é um pobre rapaz, jardineiro do departamento do Sena e Marne. As desgraças da guerra, as scenas horriveis de uma desastrosa invasão transtornaram-lhe o juizo, é louco, disse a defeza, e n'um accesso de loucura ferio um soldado prussiano, que felizmente sobreviveu aos ferimentos, e póde attestar o estado mental do seu adversario. O jury absolveu o accusado, não podendo pedir a um desgraçado demente a responsabilidade de seus actos.

« A imprensa prussiana podia muito facilmente informar-se bem de factos tão simples, antes de fazer censuras tão graves.

« Agora tenho inteira confiança que hão de todos ficar sabendo, que a justiça franceza foi imparcial, e que é superior as paixões, ao odio e á vingança, e que os ataques contra ella dirigidos não tem outro fim senão legitimar aos olhos da Europa as novas medidas de rigor da Prussia. — *Ch. Lachaud.* »

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS